



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE RESULTADOS ESCOLARES

2.º PERÍODO

ANO LETIVO 2015 / 2016

Equipa de Autoavaliação:

Júlio César Gomes Guerreiro, Ana Maria Piçarra Agostinho, Isilda Correia Gonçalves, Maria Helena Mendes, Maria da Conceição G. Novais, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Vítor Francisco Ferro Gonçalves, Maria Isabel Dias Nobre, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Eugénia Martins Mendes, Ana Luísa Guerreiro Correia, António Pedro Santos, Maria José Hilário Baptista, Ana Cristina Vargas Rita, Patrícia Guerreiro

abril de 2016

Índice

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do Agrupamento	3
4. Cumprimento das Metas Gerais do Programa TEIP 3.....	5
5. Cumprimento das metas a atingir por disciplina delineadas no Projeto Educativo	6
6. Resultados escolares do Agrupamento.....	10
Educação Pré-Escolar	11
1.º Ciclo	13
2.º Ciclo	17
3.º Ciclo	19
Formação alternativa	21
Avaliação dos alunos com NEE.....	24
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM).....	25
Centro de aprendizagem multidisciplinar	26
7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas.....	30
Turmas do 4.º Ano	31
Turmas do 5.º Ano	34
8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	38
9. Análise dos resultados escolares das disciplinas	39
10. Monitorização das ações do Plano de Melhoria	59
11. Conclusão	63
Anexos.....	66
Resultados do 1.º período dos domínios	66
Resultados do 1.º período das disciplinas	67

1. Introdução

O presente relatório apresenta uma análise dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, no âmbito da intervenção do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3), do 2.º período referente ao ano letivo 2015 / 2016 e compara-os relativamente ao 1.º período deste ano. Os resultados estão dispostos por ciclo de ensino e são compostos por três domínios, a saber: **domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna; domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar e domínio 4 - indisciplina**. Para cada um destes domínios foram definidas metas, para as quais estão a ser implementados um conjunto de ações, no sentido de as atingir / superar. **O domínio 1 - sucesso escolar na avaliação externa** não é abordado neste período, uma vez que se refere a uma avaliação que só irá concretizar-se no 3.º período.

Este trabalho enquadra-se no artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 17-A/2015 de 22 de setembro, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho. A informação tratada e analisada é disponibilizada à comunidade escolar.

A metodologia utilizada é a mesma que se encontra descrita no relatório de resultados escolares do 1.º período.

A atuação da equipa de autoavaliação (EA) visa, de uma forma construtiva e respeitadora da autonomia das estruturas intermédias de gestão, criar uma cultura de autoavaliação no agrupamento.

A EA pretende efetuar o tratamento estatístico dos resultados escolares em cada período com o objetivo de:

- Como parte do processo contínuo de autoavaliação da escola, monitorizar de forma regular os resultados dos processos - chave do agrupamento, no âmbito do Programa TEIP 3;
- Fornecer aos grupos disciplinares / departamentos uma ferramenta de trabalho para que possam, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino - aprendizagem.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3). É constituído por 13 unidades orgânicas dispersas geograficamente (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber:

Jardins de Infância e Escolas	EPEI	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Padre João C. Cabanita				•	•
EB Professor Manuel M. Alves		•	•		
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira		•	•	•	•
EB n.º 4 de Loulé		•	•		
EB1 n.º 3 de Loulé		•	•		
EB de Tôr		•	•		
EB de Benafim Grande		•	•		
EB de Alte			•		
Jl de Clareanes		•			
EB de Querença		•	•		
EB nº 1 de Areeiro			•		
Jl de Alfaroqueira		•			
EB de Cortelha	•	•	•		

Até ao final do 2º período estavam matriculadas **2046** crianças/alunos no regime diurno das quais **375** frequentam os JI (18 grupos e 5 crianças beneficiam de educação pré-escolar itinerante); **735** do 1ºCEB (38 turmas, incluindo uma com PCA); **388** do 2ºCEB (18 turmas, uma com PCA e duas de ensino articulado da musica, em regime articulado e 4 alunos no PIEF); **547** do 3ºCEB (28 turmas, uma com PCA, duas nos cursos vocacionais e 11 alunos no PIEF).

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **45,4%** da população (**557** com escalão A e **372** com escalão B). Algumas das escolas são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Predomina também uma faixa de alunos de nacionalidade estrangeira, cerca de **5,4%**, que se distribuem por **22** países, tendo maior expressão os de origem brasileira e inglesa. Cerca de **57%** da população estudantil têm computador em casa com ligação à internet (37% não têm computador em casa). Existe ainda **6,4%** da população estudantil (131 alunos) com NEE integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **89%** dos pais. Cerca de **18%** têm formação superior e **25%** têm formação secundária. Cerca de **10%** concluíram apenas o 1º CEB, **12%** o 2º CEB e **21%** o 3º CEB. Quanto

à situação profissional, **58%** são trabalhadores por conta de outrem; **13%** são trabalhadores por conta própria (dos quais **4%** são empregadores) e **10%** estão desempregados. Desconhece-se a situação profissional de **14%** dos pais. Quanto à sua ocupação profissional, 28% exercem atividades de nível superior e intermédio. O número de Encarregados de Educação que contactaram o docente no 2º período ronda os **79%**. Cerca de **69%** dos Encarregados de Educação estiveram presentes em reuniões de pais do 2º período.

A educação e ensino são assegurados por **185** docentes, dos quais **62%** pertencem aos quadros de escola/agrupamento, **12%** pertencem ao quadro de zona pedagógica e os restantes **26%** são contratados. Relativamente à experiência profissional, **15%** lecionam há menos de dez anos, **72%** entre 10 e 29 anos e **13%** há mais de 30 anos.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **149** elementos dos quais **75%** são assistentes operacionais. Cerca de **65%** têm menos de 10 anos de tempo de serviço.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total
	JI n.º 1 de Loulé	12	58	70
	JI Prof. Manuel Alves	43	57	100
	JI n.º 3 de Loulé	26	24	50
	JI de Salir	23	12	35
	JI de Tôr	15	10	25
	JI de Querença	8	4	12
	JI de Benafim	15	6	21
	JI de Clareanes	29	8	37
	JI de Alfarrobeira	18	2	20
	Itinerante	3	2	5
	Total	190	185	375
	Escalão A			93
	Escalão B			55
	Necessidades Educativas Especiais			1

1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	EB Prof. Manuel Alves	299
	EB n.º 4 de Loulé	170
	EB n.º 3 de Loulé	85
	EB Prof. Sebastião Teixeira	49
	EB de Alte	35
	EB nº 1 de Areeiro	25*
	EB de Tôr	24
	EB de Benafim Grande	23
	EB de Querença	16
	EB de Cortelha	9
	Total	735
	Escalão A	219
	Escalão B	114

* 1 aluno em ensino doméstico

Unidades orgânicas	2.º CEB	3.º CEB
EB Padre João Coelho Cabanita	309	424
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira	80	123
TOTAL	389	547
Escalão A	121	124
Escalão B	73	109
N.E.E.	41	45

4. Cumprimento das Metas Gerais do Programa TEIP 3

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP 3 e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao 1º período e a meta não foi alcançada;** **cor amarela – houve progressão face ao 1º período e a meta ainda não foi alcançada;** **cor verde – houve progressão e/ou a meta foi atingida/superada.**

Domínio	Indicador	Ciclo	2013-14	2014-15			Meta 2014-15 interm.	2015-16		Meta 2015-16 interm.	2016-17 Meta a atingir
			3º Per	1º Per	2º Per	3º Per		1º Per	2º Per		
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	7,28%	9,63%	11,23%	6,99%	7,50%	8,34%	8,16%	7,50%	7,50%
		2.º CEB	9,76%	23,08%	19,55%	5,47%	10%	18,91%	15,42%	10%	10%
		3.º CEB	20,34%	33,33%	32,11%	14,43%	16,51%	24,90%	22,67%	15,26%	14,26%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	84,24%	83,24%	81,61%	84,68%	87,35%	86,01%	84,22%	88,68%	89,68%
		2.º CEB	59,49%	48,38%	51,36%	65,90%	65,74%	52,34%	60,82%	66,74%	67,54%
		3.º CEB	49,49%	43,48%	43,77%	53,51%	55,79%	46,22%	45,49%	56,79%	57,59%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	4,88%	2,48%	3,70%	2,73%	3,23%	1,81%	2,83%	3,02%	2,87%
		3.º CEB	1,61%	0,75%	0,94%	0,75%	1,42%	0%	0,37%	1,33%	1,26%
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,183	0,140	0,260	0,376	0,180	0,156	0,321	0,180	0,180

5. Cumprimento das metas a atingir por disciplina delineadas no Projeto Educativo

Os quadros seguintes apresentam a distribuição dos níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso, a meta estabelecida no PE e, caso exista, a média dos níveis obtidos no 2.º período. As disciplinas do 2º CEB e do 3º CEB encontram-se ordenadas por ordem de melhor média. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC. Nas disciplinas monitorizadas foi também utilizado o código de cores atrás referido.

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Meta 14/17	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	153	3	21	28	43	58	129	84,31	89,68
Matemática	153	2	9	26	52	64	142	92,81	89,62
Estudo do Meio	153	0	2	10	62	79	151	98,69	96,97
Expressão Artística	153		5	34	78	36	148	96,73	96,74
Expressão Físico Motora	153		2	28	59	64	151	98,69	98,54
Apoio ao Estudo	153		14	36	103		139	90,85	96,09
Oferta Compl TOTAL	153		4	35	114		149	97,39	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	135		1	33	102		135	100,00	-
Oferta Compl -Cidadania	14		2	2	10		12	85,71	-
Oferta Compl -Leitura de obras	3		1	0	2		2	66,67	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	212	9	38	54	77	34	165	77,83	83,25
Matemática	212	9	37	44	87	35	166	78,30	82,86
Estudo do Meio	212	9	18	29	87	69	185	87,26	86,91
Expressão Artística	212		7	57	132	16	205	96,70	98,25
Expressão Físico Motora	212		5	40	125	42	207	97,64	98,23
Apoio ao Estudo	210		26	51	133		184	87,62	93,27
Oferta Complementar Total	210		13	56	141		197	93,81	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	91		8	21	54		75	82,42	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	6		0	6	1		7	116,67	-
Oferta Compl/Cidadania	109		5	26	84		110	100,92	-
Oferta Compl -Leitura de obras	4		0	2	2		4	100,00	-

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	191	0	10	62	85	34	181	94,76	93,17
Matemática	191	0	19	54	77	41	172	90,05	90,51
Estudo do Meio	191	0	4	45	96	46	187	97,91	94,32

Expressão Artística	192	4	52	102	34	188	97,92	98,34
Expressão Físico Motora	192	0	34	126	32	192	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	192	8	54	130	0	184	95,83	95,03
Inglês Curricular	191	6	33	72	80	185	96,86	-
Oferta Complementar -total	192	2	26	164	0	190	98,96	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	146	0	16	130	0	146	100,00	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	14	1	1	12	0	13	92,86	-
Oferta Compl/leitura	1	1	1	1	0	2	200,00	-
Oferta Compl/Jardinagem-PCA	15	1	6	8	0	14	93,33	-

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano										
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português	175	0	6	66	71	32	169	96,57	93,21	3,74
Matemática	175	0	17	65	57	36	158	90,29	91,23	3,64

Disciplinas	N.º Alunos	Fraco	Menção				Sucesso		Meta 14/17
			Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Estudo do Meio	175	0	4	46	72	53	171	97,71	95,60
Expressão Artística	175		1	36	102	36	174	99,43	97,70
Expressão Físico Motora	175		1	27	81	66	174	99,43	99,55
Apoio ao Estudo	175		4	59	112	0	171	97,71	91,36
Oferta Compl-Total	175		1	42	132	0	174	99,43	-
Oferta Compl-Exp. Artísticas	127		0	26	101	0	127	100,00	-
Oferta Compl- Cidadania	47		1	15	31	0	46	97,87	-
Oferta Compl-Leitura	1		0	1	0	0	1	100,00	-

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Instrumento*	28			6	14	8			28	100,00	-	4,07	-
EMRC	104			14	73	17			104	100,00	-	4,03	-
Ed. para a Cidadania	178		10	46	64	58			168	94,38	-	3,96	-
Inglês 1	178	1	21	57	71	28			156	87,64	88,46	3,58	3,62
Ciências Naturais	178		12	76	67	23			166	93,26	93,04	3,57	3,56
Educação Visual	178		9	96	56	17			169	94,94	94,23	3,46	3,57
Ed. Tecnológica	151		16	69	50	16			135	89,40	95,96	3,44	3,51
Educação Física	179		9	102	59	9			170	94,97	96,14	3,38	3,50
Classe Conjunto*	28			20	6	2			28	100,00	-	3,36	-
Português	178		26	84	62	6			152	85,39	87,22	3,27	3,35
Educação Musical	150		15	87	45	3			135	90,00	94,51	3,24	3,73
Hist. e Geog. de Portugal	179		45	71	47	16			134	74,86	86,80	3,19	3,39
Formação Musical*	28		3	19	4	2			25	89,29	-	3,18	-
Matemática	179	2	54	81	29	13			123	68,72	80,67	2,98	3,27

* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

Média do 5.º Ano: 3,43

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	114			7	78	29			114	100,00	-	4,19	-
Ed. para a Cidadania	198		10	64	70	53		1	188	94,95	-	3,84	-
Inglês 2	197		8	69	76	44			189	95,94	87,03	3,79	3,57
Educação Musical	166		4	52	84	21	3	2	159	95,78	93,76	3,76	3,62
Educação Visual	200		12	69	71	45		3	188	94,00	91,20	3,76	3,55
Educação Tecnológica	178		8	67	61	38		4	170	95,51	97,60	3,74	3,57
Instrumento*	23		2	8	7	6			21	91,30	-	3,74	-
Classe Conjunto*	23			11	8	4			23	100,00	-	3,70	-
Ciências Naturais	201		12	90	67	28		4	189	94,03	94,12	3,56	3,60
Formação Musical*	23		6	8	3	6			17	73,91	-	3,39	-
Educação Física	198		13	111	59	13		2	185	93,43	96,38	3,37	3,58
Hist. e Geog. Portugal	199		23	92	69	13		2	176	88,44	92,07	3,37	3,57
Português	202		24	100	62	11	3	2	175	86,63	84,57	3,30	3,29
Of. Jard./Ed. Ambiental**	13		2	6	5				11	84,62	-	3,23	-
Expressões Artísticas**	13		2	7	4				11	84,62	-	3,15	-
Matemática	201	2	57	69	56	13	1	3	141	70,15	72,22	3,11	3,13

Média do 6.º Ano: 3,52

* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

** Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	110		5	11	80	13		1	105	95,45	-	3,93	-
Ed. para a Cidadania	208		13	51	88	50		6	195	93,75	-	3,87	-
Educação Visual	193		2	72	90	21		8	191	98,96	98,10	3,70	3,74
Tecn. e Comunicação*	17			6	11				17	100,00	-	3,65	-
Inglês 3	202		24	76	63	39			178	88,12	87,63	3,58	3,66
Francês 1	109		9	42	46	11		1	100	91,74	95,44	3,55	3,71
Património/Artesanato*	17			8	9				17	100,00	-	3,53	-
Expressões Artísticas*	17			8	9				17	100,00	-	3,53	-
Educação Física	209		6	94	96	6		7	203	97,13	94,11	3,50	3,65
Ciências Naturais	209		19	87	72	24		7	190	90,91	87,65	3,50	3,57
Geografia	202		18	90	74	20			184	91,09	83,05	3,48	3,37
Alemão*	17			13	4				17	100,00	-	3,24	-
Físico-Química	185		27	100	46	12			158	85,41	76,28	3,23	3,24
Espanhol 1	79		15	36	26			2	64	81,01	96,15	3,14	3,52
História	202	1	50	93	47	11			151	74,75	82,45	3,08	3,35
Português	209		46	99	51	5		8	163	77,99	79,82	3,07	3,18
Matemática	207	8	72	73	41	8	1	4	126	60,87	66,52	2,85	3,05

Média do 7.º Ano: 3,41

* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	62			4	38	19		1	62	100,00	-	4,25	-
Ed. para a Cidadania	166		4	52	77	32		1	162	97,59	-	3,83	-
Educação Visual	166		1	71	77	16		1	165	99,40	99,72	3,65	3,87
Ciências Naturais	166		12	79	53	21		1	154	92,77	98,06	3,50	3,97
Inglês 4	166		25	67	51	22		1	141	84,94	84,69	3,42	3,67
Educação Física	166	3	11	75	68	8		1	152	91,57	98,89	3,41	3,65
Francês 2	67		8	34	25				59	88,06	93,13	3,25	3,39
Geografia	165		24	92	39	10			141	85,45	91,45	3,21	3,46
Físico-Química	165		32	89	34	10			133	80,61	86,87	3,13	3,37
Espanhol 2	98		11	65	20	2			87	88,78	91,49	3,13	3,47
Português	166		27	103	32	3		1	139	83,73	81,23	3,07	3,25
História	165		43	85	26	11			122	73,94	88,07	3,03	3,38
Matemática	166	3	76	54	26	6		1	87	52,41	69,80	2,73	3,11

Média do 8.º Ano: 3,28
CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	115		2	12	40	56		5	113	98,26	-	4,36	-
EMRC	23				17	6			23	100,00	-	4,26	-
Geografia	110		2	29	59	20			108	98,18	94,21	3,88	3,46
Educação Visual	115			30	66	14		5	115	100,00	99,69	3,85	4,18
Educação Física	115		6	33	43	28	1	4	108	93,91	99,37	3,85	3,91
Inglês 5	110		10	30	40	30			100	90,91	89,59	3,82	3,71
Ciências Naturais	113		2	47	49	12		3	111	98,23	94,51	3,65	3,58
Francês 3	60			29	27	4			60	100,00	93,17	3,58	3,42
História	110		11	47	38	14			99	90,00	91,90	3,50	3,39
Físico-Química	110		16	44	38	12			94	85,45	80,72	3,42	3,31
Espanhol 3	50		4	26	19	1			46	92,00	93,25	3,34	3,47
Português	115		13	62	30	5		5	102	88,70	77,64	3,25	3,08
Matemática	112	5	24	33	38	10		2	83	74,11	68,96	3,22	3,05

Média do 9.º Ano: 3,64

6. Resultados escolares do Agrupamento

O quadro seguinte revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 2.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	735	60	8,16%	735	619	84,22%
2.º	389	62	15,94%	365	222	60,82%
3.º	494	112	22,67%	543	247	45,49%
Agrup	1618	234	14,46%	1643	1088	66,22%

(1) Excluir transf., o VOC e PIEF; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir VOC e PIEF.

A taxa de insucesso **diminuiu** face ao 1º período em 0,18 pontos percentuais no 1º CEB, 2,94 pontos no 2º CEB e 2,23 pontos no 3º CEB.

A percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **melhorou** globalmente em 1,15 pontos percentuais face ao 1º período apesar de ter havido um **retrocesso nos 1º e 3º CEB**.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ciclo	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	389	11	0	11	2,83%
3º	547	1	1	2	0,37%

(1) Excluir os transferidos

De referir que ainda existe 1 aluno do 1.º CEB (2º ano) que ultrapassou o limite de faltas injustificadas. No 1º período existiam 7 alunos que se encontravam nesta situação. Apesar do **acréscimo** de alunos verificado neste período, a taxa de interrupção precoce **ainda está dentro da meta definida**.

Domínio 4 - Indisciplina				
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1671	496	41	537	0,321

No 1.º período tinham sido aplicadas 242 medidas corretivas e 17 medidas disciplinares sancionatórias. Neste período registaram-se 254 medidas corretivas e 24 sancionatórias verificando-se assim um **aumento da indisciplina**.

As **375** crianças matriculadas na educação pré-escolar no 2.º período (das quais **185** têm 5 anos) encontram-se distribuídas pelas **18** salas dos **10** jardins-de-infância que constituem o agrupamento, a saber: JI Manuel Alves, JI n.º1 de Loulé, JI n.º 3 de Loulé, JI de Salir, JI de Clareanes, JI de Tôr, JI de Benafim Grande, JI de Querença, JI de Alfarrobeira e Itinerante (E.I.P.E.I.).

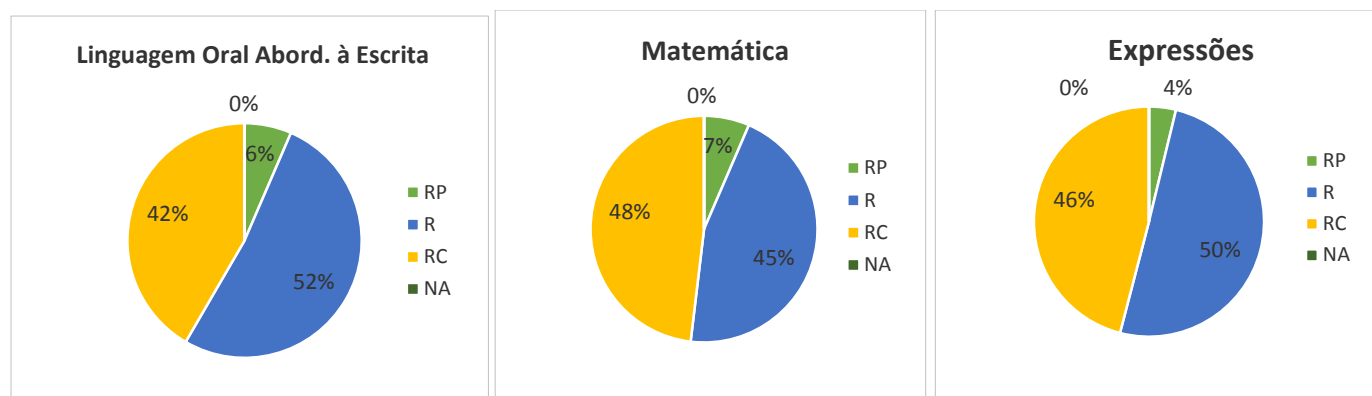
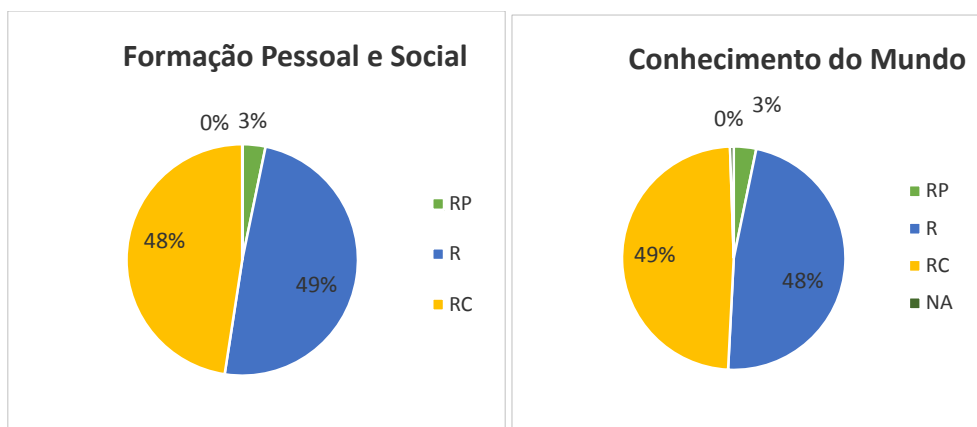
Os resultados escolares que a seguir se apresentam dizem respeito às **crianças que estão matriculadas com 5 anos** neste ano letivo e que irão ingressar o 1.º ciclo no próximo ano de escolaridade.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual de avaliação para cada criança utilizando a terminologia: RP (Revela Pouco) - Revela poucos ou nenhuns comportamentos reveladores da competência; R (Revela) - são observáveis a maior parte dos comportamentos considerados reveladores da competência; RC (Revela Completamente) - São observáveis "todos" os comportamentos reveladores da competência; NA - Não Avaliado.

Depois de efetuado esse registo, cada educadora preencheu uma grelha de avaliação dos alunos da sua sala. Seguidamente, na reunião de departamento da educação pré-escolar, com base nessas grelhas de registo foi preenchido o relatório dos resultados escolares que se encontra compilado a seguir:

Resultados escolares das crianças com 5 anos

Áreas	Domínios	Menções			
		RP	R	RC	NA
Formação Pessoal e Social		6	91	88	0
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral Abord. à Escrita	12	96	77	0
	Matemática	12	84	89	0
	Expressões	7	93	85	0
Conhecimento do Mundo		6	88	90	1



Análise global

A área de Formação Pessoal e Social é uma área integradora e transversal que está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos, uma vez que 97% das crianças revelam ter adquirido as competências delineadas.

A área de Expressão e Comunicação é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de aprendizagens diversificadas e progressivamente mais complexas. Podemos concluir que dentro dos três domínios, da área das expressões e comunicação, a maioria das crianças atingiu os objetivos.

A área do Conhecimento do Mundo pressupõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança e das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura (formação pessoal e social). A análise dos dados permite concluir que 97% das crianças revelam ter adquirido as competências delineadas.

1.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	154	4	2,60%	153	129	84,31%
2.º	212	38	17,92%	212	164	77,36%
3.º	194	11	5,67%	194	169	87,11%
4.º	175	7	4,00%	176	157	89,20%
Ciclo	735	60	8,16%	735	619	84,22%

(1) Excluir transferidos; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas.

Registou-se uma **diminuição nas taxas de sucesso** do 1º ano em 1,3 pontos percentuais e no 4º ano em 4,05 pontos face ao 1.º período. Nos 2.º e 3º anos verificou-se um **aumento** da referida taxa em 2,61 e 1,03 pontos percentuais respetivamente.

No indicador **percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas** do 1.º CEB verificou-se uma **diminuição** de 1,79 pontos percentuais face ao 1º período devido, principalmente à **diminuição de 10 pontos percentuais observada no 1.º ano**.

Em relação ao **domínio 3 – interrupção precoce do percurso escolar**, houve 1 aluno do 2.º ano que ultrapassou o limite de faltas injustificadas. No 1º período não houve alunos nestas condições.

Relativamente ao **domínio 4 – indisciplina**, assinala-se 1 medida corretiva aplicada a 1 aluno do 3.º ano. No 1º período registou-se 1 medida disciplinar sancionatória aplicada a 1 aluno do 4.º ano.

Análise da evolução dos resultados em Português e Matemática

EVOLUÇÃO DA PERCENTAGEM DE ALUNOS COM NÍVEIS POSITIVOS												
Ano	600			767			748			731		
	2012/2013			2013/2014			2014/2015			2015/16		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português												
1º	81%	82%	85%	90%	89%	89%	88%	86%	85%	93%	84%	
2º	76%	80%	79%	71%	78%	80%	81%	84%	85%	79%	78%	
3º	94%	92%	92%	91%	94%	92%	93%	89%	89%	96%	95%	
4º	90%	93%	92%	89%	92%	92%	91%	88%	92%	93%	97%	

Matemática												
1º	86%	85%	87%	96%	93%	91%	92%	90%	91%	96%	93%	
2º	80%	81%	80%	72%	77%	80%	85%	85%	86%	84%	78%	
3º	87%	85%	88%	95%	94%	92%	92%	89%	89%	94%	90%	
4º	91%	93%	90%	79%	86%	86%	84%	83%	89%	86%	90%	

Comparativamente com ano transato, registou-se uma **descida** a **Português**: no 1º ano de 2%; no 2º ano de 6%, enquanto no 3º e 4º anos se observaram **subidas**, 6% e 9% respetivamente.

Em relação à **Matemática** verificou-se uma **descida**: no 2º ano de 7%, e um **incremento** nos 1º, 3º e 4º anos de 3%, 1% e 7% respetivamente.

Fatores que poderão ter contribuído para os resultados alcançados:

- A individualização do ensino;
- A diferenciação pedagógica;
- A adequação de metodologias de trabalho;
- A proximidade escola/família;
- A utilização de materiais didáticos diversificados;
- O uso de aplicações informáticas;
- O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e/ou a pares;
- A responsabilização dos alunos nas tarefas escolares;
- O favorecimento de momentos de reflexão e auto avaliação;
- A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Acompanhamento;
- A adaptação dos Planos de Turma à realidade dos alunos;
- A reorientação das práticas pedagógicas, em função do sucesso educativo;
- A promoção de atividades de articulação horizontal e vertical;
- A disponibilidade efetiva de apoio socioeducativo.
- A intervenção precoce no português e na matemática (apoio socioeducativo);
- O reforço de exercícios que apelem ao uso do raciocínio;
- A prática do reforço positivo;
- O cumprimento das normas e código de conduta;
- A gestão articulada do currículo entre docentes;
- A partilha de instrumentos de trabalho entre docentes do mesmo ano;
- O envolvimento dos alunos em atividades promovidas pelas Bibliotecas;
- O envolvimento dos alunos em projetos;

- O envolvimento do órgão de gestão/recursos educativos.

Fatores que poderão ter condicionado os resultados alcançados:

- Alunos que estão matriculados no 2º ano de escolaridade mas que trabalham conteúdos do 1º ano de escolaridade (fizeram progressões nas aprendizagens iniciais mas encontram-se ainda distanciados dos conteúdos do ano de escolaridade em que se encontram matriculados, não sendo estes progressos contabilizados em nenhum dos anos de escolaridade);
- A ausência de métodos e hábitos de estudo por parte de alguns alunos;
- Pouca responsabilidade e autonomia por parte de alguns alunos;
- A existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes;
- Excesso de número de alunos por turma;
- Os fatores sociais e familiares, de alguns alunos, inibidores do processo de ensino/aprendizagem;
- Falta de apoio e acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação;
- Maior exigência dos conteúdos programáticos (alguns pais/encarregados de educação verbalizam, junto dos docentes, dificuldade em acompanhar/auxiliar os seus educandos, face à complexidade dos programas – nomeadamente a existência de conceitos demasiado abstratos para a faixa etária dos alunos – logo a partir do 1º ano de escolaridade);

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar

Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter as seguintes estratégias:

- Partilha de estratégias e materiais entre docentes;
- Utilização de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Rentabilização do apoio socioeducativo;
- Promoção da articulação curricular e a sequencialidade de conteúdos entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;
- Valorização das atitudes/comportamentos dos alunos;
- Divulgação periódica dos conteúdos programáticos em avaliação junto dos encarregados de avaliação.

Atividades de Enriquecimento Curricular

	Atividade Físico Desportiva				TIC-Iniciação programação				Ciências Experimentais			
Ano	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom
1.º	104	1	43	60	0	0	0	0	104	1	34	69
2.º	147	0	26	121	0	0	0	0	143	0	36	107
3.º	138	0	28	110	24	0	10	14	120	1	41	80
4.º	100	0	10	85	72	0	48	24	49	1	7	41
Total	489	1	107	376	96	0	58	38	416	3	118	297

	Atividade Lúdico-expressiva				Inglês			
Ano	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom	Nº de alunos	Insuf	Suf	Bom
1.º	102	3	18	81	113	2	33	67
2.º	138	4	18	116	149	1	39	96
3.º	24	0	4	20	1	0	1	0
4.º	17	0	1	16	127	1	24	94
Total	281	7	41	233	390	4	97	257

2.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 2.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
5.º	182	33	18,13%	178	100	56,18%
6.º	207	27	13,04%	187	122	65,24%
Ciclo	389	60	15,42%	365	222	60,82%

(1) Excluir transferidos; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir os PIEF.

A **taxa de insucesso no 6º ano diminuiu** cerca de 9 pontos percentuais face ao 1º período enquanto que **no 5.º ano aumentou** 4,09 pontos.

Em relação à **percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas**, esta **aumentou** 3,91 pontos percentuais no 5º ano e 12,84 pontos no 6.º ano face ao 1º período.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	inscritos	retidos/excluídos por excesso faltas (EF)	que abandonaram no decurso do ano (A)	que interromperam precocemente o percurso escolar	
5.º	182	5		5	2,75%
6.º	207	6		6	2,90%
Ciclo	389	11	0	11	2,83%

(1) Excluir transferidos

No 1.º período eram 7 os alunos que tinham **ultrapassado o limite de faltas injustificadas**. Neste período **há mais 4 alunos nestas condições**.

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
5.º	182	145	3	148	0,81
6.º	207	123	15	138	0,66
Ciclo	389	268	18	286	0,74

(1) Excluir transferidos

Registou-se, no 1.º período, 147 medidas disciplinares (139 corretivas e 8 sancionatórias). Neste período registaram-se 129 medidas corretivas e 10 sancionatórias.

Avaliação das turmas

O quadro seguinte apresenta a avaliação que cada conselho de turma atribuiu a cada parâmetro referente aos critérios gerais de avaliação do agrupamento. As turmas encontram-se ordenadas pelo maior número de alunos que se encontram em risco de retenção.

Ano	Turma	Domínio sócio afetivo		Domínio cognitivo e psicomotor	Avaliação Global da Turma	Alunos em risco de retenção	Alunos em situação de retenção por ultrapassagem do limite de faltas
		Empenho e interesse	Responsabilidade e comportamento				
5.º	E	83,4%	84,2%	58,0%	63,2%	8	0
	A	87,8%	82,7%	56,3%	62,2%	5	1
	B/S	90,8%	84,9%	59,4%	65,2%	5	0
	C	88,3%	79,5%	59,7%	64,7%	3	2
	D	55,3%	56,7%	42,1%	44,8%	3	2
	F	85,4%	87,0%	71,6%	74,6%	4	0
	A/S	86,1%	76,7%	61,0%	65,3%	3	0
	B	92,9%	93,8%	60,0%	66,7%	2	0
6.º	F	87,6%	86,4%	57,5%	63,5%	5	1
	B	87,6%	86,2%	65,0%	69,4%	5	0
	B/S	86,9%	85,5%	61,9%	66,8%	5	0
	PCA	75,3%	73,3%	51,5%	56,1%	1	3
	G	94,5%	90,7%	71,4%	75,7%	3	0
	A	89,4%	86,9%	72,0%	75,3%	2	0
	A/S	93,3%	93,4%	62,8%	68,9%	2	0
	D	92,1%	92,5%	71,6%	75,8%	1	1
	E	88,0%	86,7%	66,4%	70,6%	2	0
	C	84,8%	80,5%	57,8%	62,8%	0	0

3.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 3.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
7.º	212	48	22,64%	231	98	42,42%
8.º	166	48	28,92%	166	68	40,96%
9.º	116	16	13,79%	146	81	55,48%
Ciclo	494	112	22,67%	543	247	45,49%

(1) Excluir transferidos, os CEF e VOC; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir o VOC e PIEF;

Nota: Os alunos do 1º VOC foram incluídos no 7º ano, o 2º VOC e PIEF foram incluídos no 9º ano

A **taxa de insucesso do 3.º CEB diminuiu** 2,23 pontos percentuais face ao 1º período.

Em relação à **percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas**, esta **melhorou** ligeiramente no 7.º e 8.º anos mas **agravou-se** 6,94 pontos percentuais no 9º ano face ao 1º período.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	inscritos	retidos/excluídos por excesso faltas (EF)	que abandonaram no decurso do ano (A)	que interromperam precocemente o percurso escolar	
7.º	233	1	1	2	0,86%
8.º	166	0		0	0,00%
9.º	148	0		0	0,00%
Ciclo	547	1	1	2	0,37%

(1) Excluir transferidos

O aluno que se encontra em situação de abandono veio transferido de outra escola e nunca compareceu. No 1.º período não houve alunos que **interromperam precocemente o percurso escolar**.

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
7.º	233	148	3	151	0,65
8.º	166	44	14	58	0,35
9.º	148	35	5	40	0,27
Ciclo	547	227	22	249	0,46

(1) Excluir transferidos.

Registou-se, no 1.º período, 111 medidas disciplinares (103 corretivas e 8 sancionatórias). Neste período registaram-se 124 medidas corretivas e 14 sancionatórias verificando-se um **aumento da indisciplina** neste ciclo.

Avaliação das turmas

O quadro seguinte apresenta a avaliação que cada conselho de turma atribuiu a cada parâmetro referente aos critérios gerais de avaliação do agrupamento. As turmas encontram-se ordenadas pelo maior número de alunos que se encontram em risco de retenção.

Ano	Turma	Domínio sócio afetivo		Domínio cognitivo e psicomotor	Avaliação Global da Turma	Alunos em risco de retenção	Alunos em situação de retenção por ultrapassagem do limite de faltas
		Empenho e interesse	Responsabilidade e comportamento				
7.º	C	80,9%	82,2%	52,2%	58,0%	13	1
	B/S	84,4%	84,2%	56,5%	62,1%	6	0
	E	90,4%	87,1%	64,5%	69,4%	5	1
	F	82,1%	83,5%	57,4%	62,4%	6	0
	A/S	68,3%	80,4%	59,7%	64,5%	5	0
	D	83,0%	78,8%	61,3%	65,3%	4	0
	A	88,9%	82,9%	62,2%	67,1%	3	0
	C/S	83,3%	85,5%	55,6%	61,3%	3	0
	B	97,7%	95,8%	69,5%	75,0%	1	0
	G	90,1%	91,5%	62,2%	67,9%	1	0
	PCA	85,9%	84,2%	59,0%	64,2%	1	0
8.º	A	90,2%	79,8%	57,4%	63,1%	10	0
	C	85,3%	75,7%	56,3%	61,3%	8	0
	B/S	76,7%	79,6%	51,9%	57,1%	7	0
	D	93,1%	83,0%	66,7%	71,2%	7	0
	B	84,5%	84,9%	59,1%	64,2%	5	0
	E	90,3%	84,0%	62,0%	67,1%	5	0
	F	93,0%	89,1%	57,3%	64,1%	4	0
	A/S	87,1%	88,0%	61,2%	66,5%	2	0
9.º	D	89,5%	90,9%	63,8%	69,1%	6	0
	E	87,3%	91,1%	54,0%	61,0%	5	0
	C	91,8%	90,8%	67,6%	72,4%	2	0
	A/S	91,8%	97,3%	73,2%	77,9%	1	0
	B	92,2%	91,1%	68,5%	73,2%	1	0
	B/S	89,8%	88,9%	69,1%	73,2%	1	0
	A	96,3%	97,3%	73,2%	77,9%	0	0

Formação alternativa

Existem, no Agrupamento, seis turmas de Formação Alternativa: três turmas com PCA (3ºano, 6ºano e 7º/8º anos), duas turmas nos cursos vocacionais de 3º ciclo (7º/8º e 8º/9º) e uma turma no PIEF (que inclui alunos do 2º e do 3º CEB). Nos quadros seguintes apresenta-se a avaliação destas turmas referente ao 1º período de 2015/2016. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – houve um retrocesso face ao 1º período; cor amarela – a classificação manteve-se face ao 1º período; cor verde – houve progressão face ao 1º período.**

CLASSIFICAÇÕES: 3.º PCA								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso	
		F.	Insuf	Suf	Bom	MB	N.º	%
Português	15	0	1	8	6	0	14	93,3
Matemática	15	0	1	8	6	0	14	93,3
Estudo do Meio	15	0	0	4	11	0	15	100,0
Expressão Artística	15	0	0	9	6	0	15	100,0
Oficina de Jardinagem	15	0	1	6	8	0	14	93,3
Apoio ao Estudo	15	0	1	9	5	0	14	93,3
Inglês	15	0	3	12	0	0	12	80,0

CLASSIFICAÇÕES: 6º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	13	0	2	8	3	0	11	84,6	3,08
Ciências Naturais	13	0	2	8	3	0	11	84,6	3,08
Matemática	13	2	4	3	4	0	7	53,8	2,69
Educação Física	13	0	4	8	1	0	9	69,2	2,77
Hist. e Geo. de Portugal	13	0	2	8	3	0	11	84,6	3,08
Inglês	13	0	2	8	3	0	11	84,6	3,08
Educação Tecnológica	13	0	5	6	2	0	8	61,5	2,77
Ed para a Cidadania	13	0	2	8	3	0	11	84,6	3,08
Expressões Artísticas	13	0	2	7	4	0	11	84,6	3,15
Of. Jard./Ed. Ambiental	13	0	2	6	5	0	11	84,6	3,23

CLASSIFICAÇÕES: 7º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ed. para a Cidadania	17	0	1	1	15	0	16	94,1	3,82
Ciências Naturais	17	0	0	9	8	0	17	100,0	3,47
Educação Física	17	0	0	12	5	0	17	100,0	3,29
Geografia	17	0	2	10	5	0	15	88,2	3,18
Alemão	17	0	0	13	4	0	17	100,0	3,24
Património/Artesanato	17	0	0	8	9	0	17	100,0	3,53
Expressões Artísticas	17	0	0	8	9	0	17	100,0	3,53
Tecn. e Comunicação	17	0	0	6	11	0	17	100,0	3,65
Português	17	0	2	5	10	0	15	88,2	3,47

História	17	0	3	11	3	0	14	82,4	3,00
Matemática	17	0	1	11	5	0	16	94,1	3,24
Inglês	17	0	2	11	4	0	15	88,2	3,12

CLASSIFICAÇÕES: 1.º VOC						
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados				
		1	2	3	4	
Português	21	20	14			
Inglês	21	21				
Matemática	21	20	16			
Educação Física	21	21				
Espanhol	21	17				
Ciências Sociais-História	21	20	15			
C. Ambientais-C. Naturais	21	20				
Comércio	21	21	18	18		
Jardinagem e Espaços Verdes	21	21	21	21		
Hortofruticultura	21	20	20			

CLASSIFICAÇÕES: 2.º VOC							
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados					
		3	4	5	6	7	8
Português	21			21	14		
Inglês	21	18					
Matemática	21			21	20		
Educação Física	21	21					
Espanhol	21	16					
Ciências Sociais - Geografia	21			20			
C. Ambientais- F. Química	21		21	20			
Comércio	21			21	19		
Jard. e Espaços Verdes	21			19			
Hortofruticultura	21			20			

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 2º C								
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso	
		1	2	3	4	5	N.º	%
Viver em Português	4	0	0	3	1	0	4	100,0
Comunicar em Língua Estrangeira	4	0	2	2	0	0	2	50,0
Ed. Artística e Artes Plásticas	4	0	0	3	1	0	4	100,0
Educação Física	4	0	1	3	0	0	3	75,0
Ed. Para a Cidadania	4	0	1	3	0	0	3	75,0
Formação Vocacional	4	0	1	1	1	1	3	75,0
Matemática e Realidade	4	0	1	2	1	0	3	75,0
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	4	0	1	3	0	0	3	75,0
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	4	0	0	4	0	0	4	100,0
TIC	4	0	2	0	2	0	2	50,0

CLASSIFICAÇÕES: PIEF 3º C								
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso	
		1	2	3	4	5	N.º	%
Viver em Português	10	0	0	5	5	0	10	100,0
Comunicar em Língua Estrangeira	10	0	1	7	2	0	9	90,0
Ciências Físicas	10	0	1	9	0	0	9	90,0
Educação Física	10	0	5	2	3	0	5	50,0
Ed. Para a Cidadania	10	0	1	5	4	0	9	90,0
Formação Vocacional	10	0	1	3	2	4	9	90,0
Matemática e Realidade	10	0	1	4	4	1	9	90,0
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	10	0	1	6	3	0	9	90,0
O Homem e o Ambiente-C. Sociais	10	0	0	4	6	0	10	100,0
TIC	10	0	2	3	5	0	8	80,0

As turmas de Formação Alternativa, nas diversas modalidades, apresentam (à exceção da turma 6ºPCA) resultados bastante satisfatórios. Num total de 101 alunos, apenas 10 se encontram em risco de retenção (sendo 4 da turma 6ºPCA). No 3º período os conselhos de turma, que reúnem semanal ou quinzenalmente, vão continuar a trabalhar no sentido de melhorar estes resultados.

Avaliação dos alunos com NEE

O Departamento de Educação Especial é composto por 9 docentes de Educação Especial, 2 Psicólogas, 1 Fisioterapeuta e 1 Terapeuta da Fala.

Ao longo deste 2º período foram apoiados um total de 133 alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº3 de 2008 de 7 de janeiro dos quais 33 beneficiam da alínea e) Currículo específico individual. Os alunos que se encontram em risco de retenção são 28 (18%). No 1.º período eram 21 (15,8%).

Ciclo	N.º de alunos
Pré-escolar	2
1ºciclo	44
2ºciclo	41
3ºciclo	46
Total	133

1º CEB

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
1º	0
2º	4
3º	1
4º	1
Total	6

2º CEB

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
5º	11
6º	0
Total	11

3º CEB

Ano de escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção
7º	1
8º	4
9º	2
Total	7

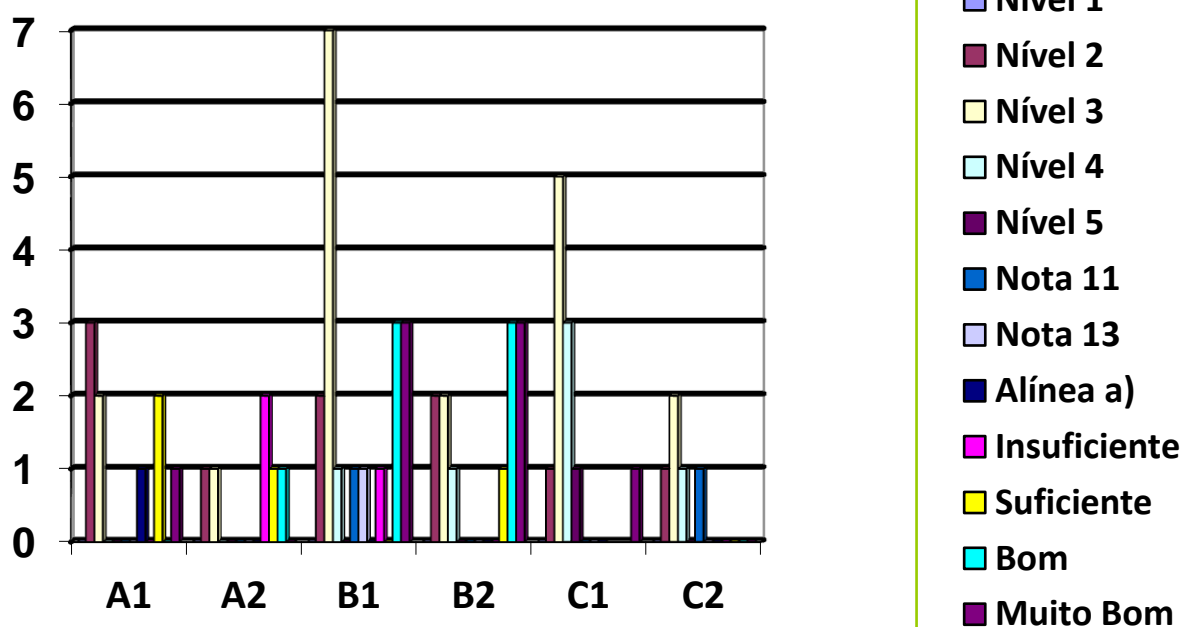
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)

O quadro seguinte revela a distribuição do número de alunos do Agrupamento, cuja Língua Materna Não é o Português, pelos seis níveis de proficiência, o número de alunos que obtiveram nível positivo bem como a respetiva percentagem.

Níveis de proficiência	N.º de alunos	N.º de alunos com avaliação positiva a Português	Percentagem de alunos com avaliação positiva a Português
A1	9*	5	55,6%
A2	6	3	50%
B1	19	16	84,2%
B2	12	10	83,3%
C1	11	10	91%
C2	5	4	80%
Total	62	48	77,4%

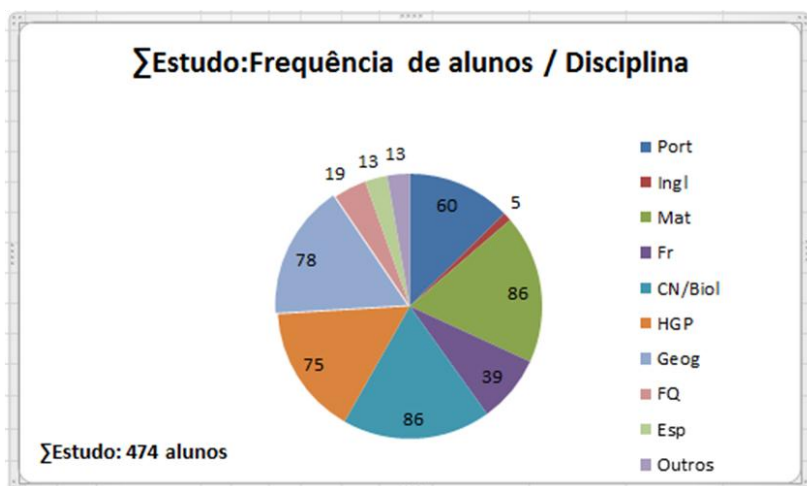
* 1 aluno com alínea a)

O gráfico abaixo mostra o número de níveis [1, 2, 3, 4] obtidos/ notas [11,13] / classificações [Insuficiente/Suficiente/Bom/Muito Bom] obtidas em cada nível de proficiência [A1, A2, B1, B2, C1, C2] de **61 (sessenta e um)** dos **62 (sessenta e dois)** discentes, uma vez que **1 (uma)** discente foi alvo de uma avaliação de carácter descritivo [**alínea a)**], por estar na escola, apenas, a partir do 2.º período.

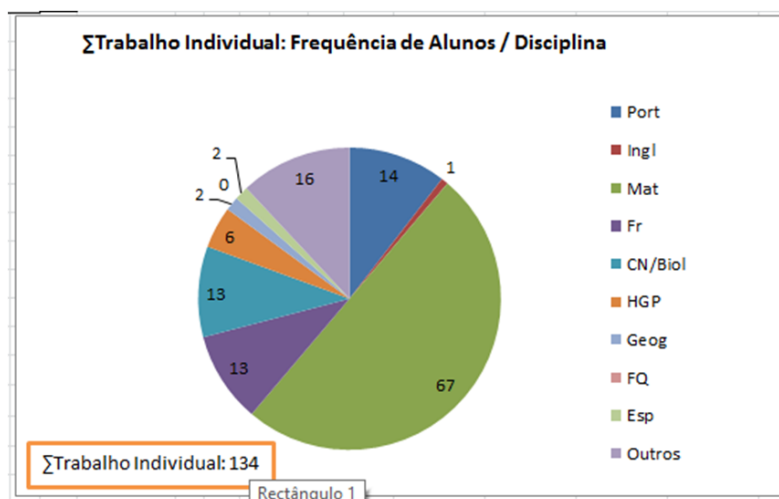


Tal como no período anterior, foram efetuados todos os registos acerca das atividades que os alunos realizaram e/ou usufruíram no CAM, nos documentos elaborados para esse efeito. Deste modo, continuou a ser possível efetuar a monitorização de um conjunto alargado de informações, que permitiram um estudo da forma como este espaço continuou a ser utilizado e qual a sua utilidade, bem como permitiu realizar os devidos reajustes e proceder às devidas alterações, por forma a melhorar o auxílio e a ajuda a prestar aos alunos. Da recolha e organização dos dados recolhidos pelo CAM da escola sede, foi possível elaborar os gráficos que se seguem, e consequentemente, tirar algumas conclusões. Há a salientar que, durante o 2º período, funcionou no CAM a lecionação de Apoios Pedagógicos Acrescidos (APA), de algumas disciplinas, do 3º CEB, pelo que também foi feita a recolha da frequência desses apoios. No que concerne às atividades que os discentes realizaram no CAM, podemos tirar as seguintes ilações:

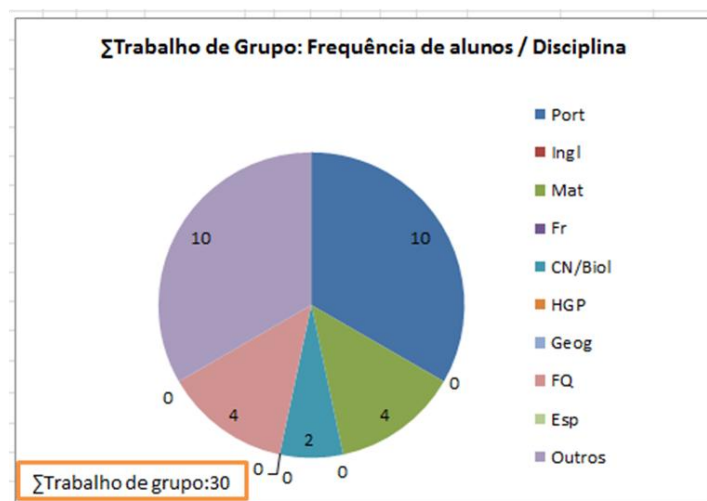
- 474 registos de alunos foram estudar, mais 33 registos que no período anterior . As disciplinas com mais registos foram: Matemática e Ciências Naturais, seguindo-se Geografia e História. Verifica-se que também há um estudo de disciplinas de carater mais prático, nomeadamente, Educação Visual (Outros).



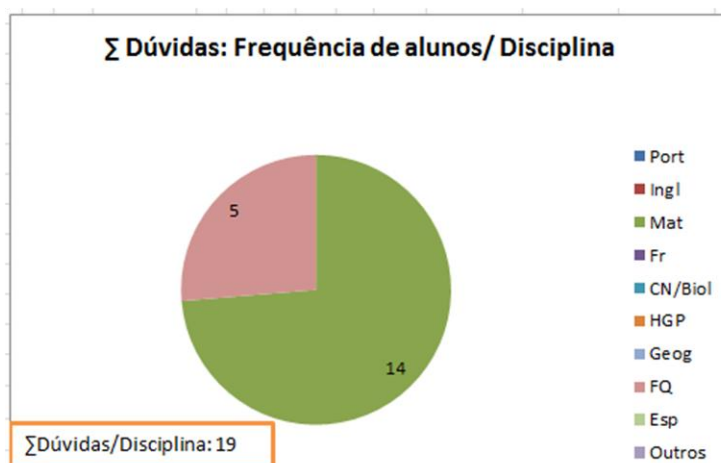
- 134 registos de alunos que realizaram trabalhos individuais. As disciplinas mais implícitas na realização dos trabalhos são: Matemática, Ciências e Francês, havendo a salientar que também realizam trabalhos para disciplinas de carater mais prático, nomeadamente Educação Visual (outros).



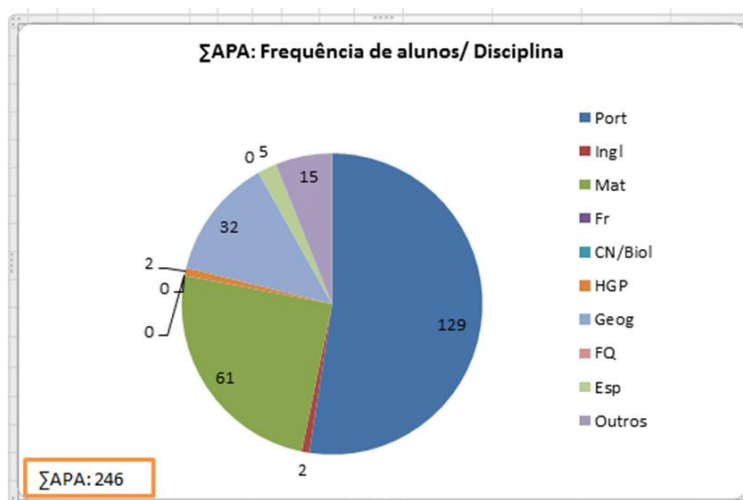
- 30 registos de alunos que realizaram trabalhos de grupo. A disciplina que mais ocupou os alunos com este género de atividade foi Português e disciplinas de carácter mais prático (outros).



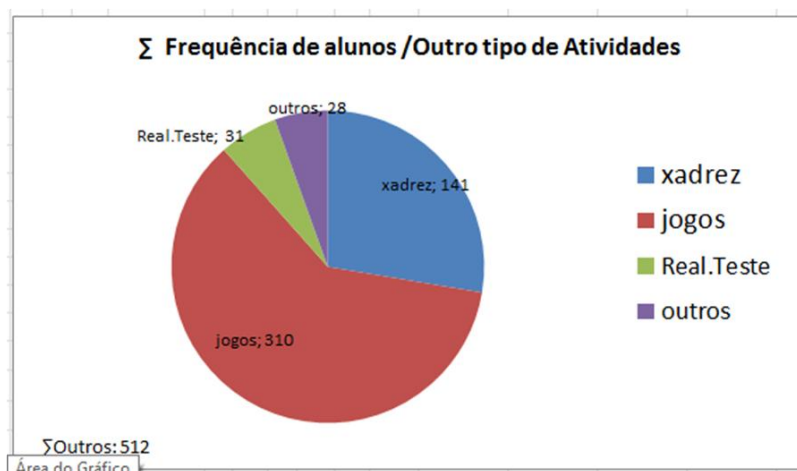
- 19 alunos recorreram ao CAM para o esclarecimento de dúvidas, sobretudo, na área da Matemática. O número neste período é bastante mais reduzido, uma vez que passaram a ser ministrados APA's no CAM tendo sido uma medida que permitiu aos alunos esclarecerem as suas dúvidas.



- 246 registos de alunos que tiveram APA no CAM. A disciplina que mais apoios faculta é Português, seguindo-se Matemática e Geografia. Pela leitura do **gráfico**, depreende-se que só são ministrados Apoios às disciplinas de Português, Inglês, Matemática, História, Geografia, Espanhol e Educação Visual (outros). No entanto, nas disciplinas de Inglês, História e Espanhol os alunos são pouco assíduos.

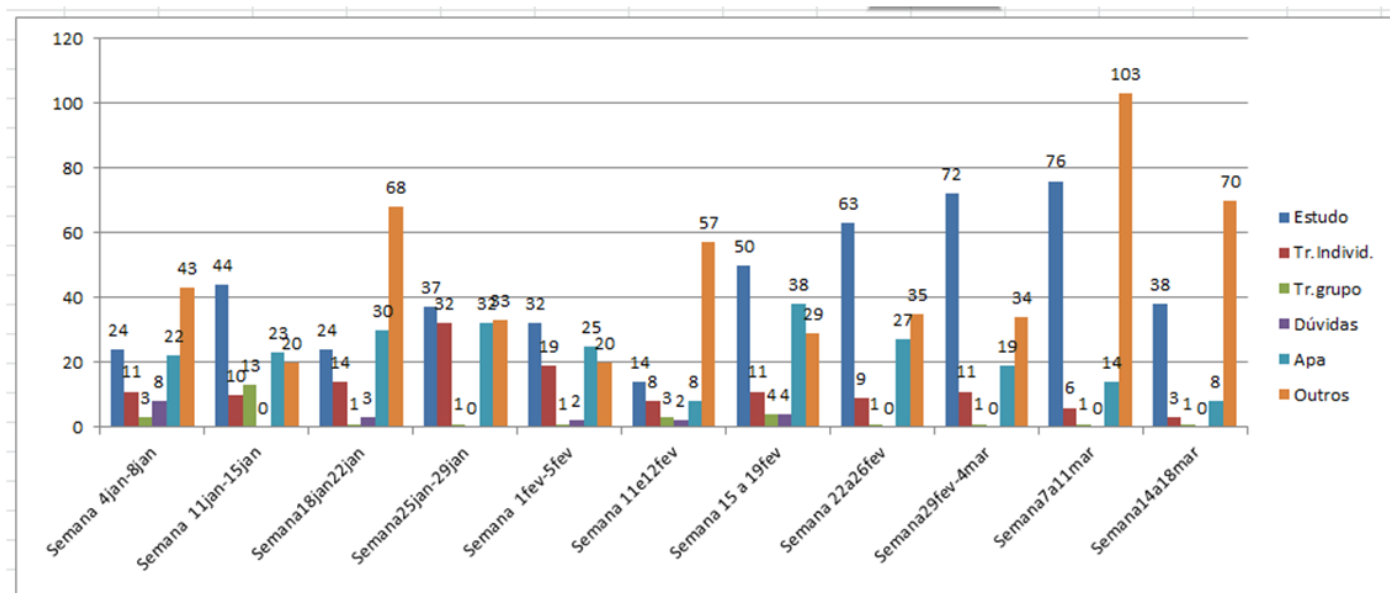


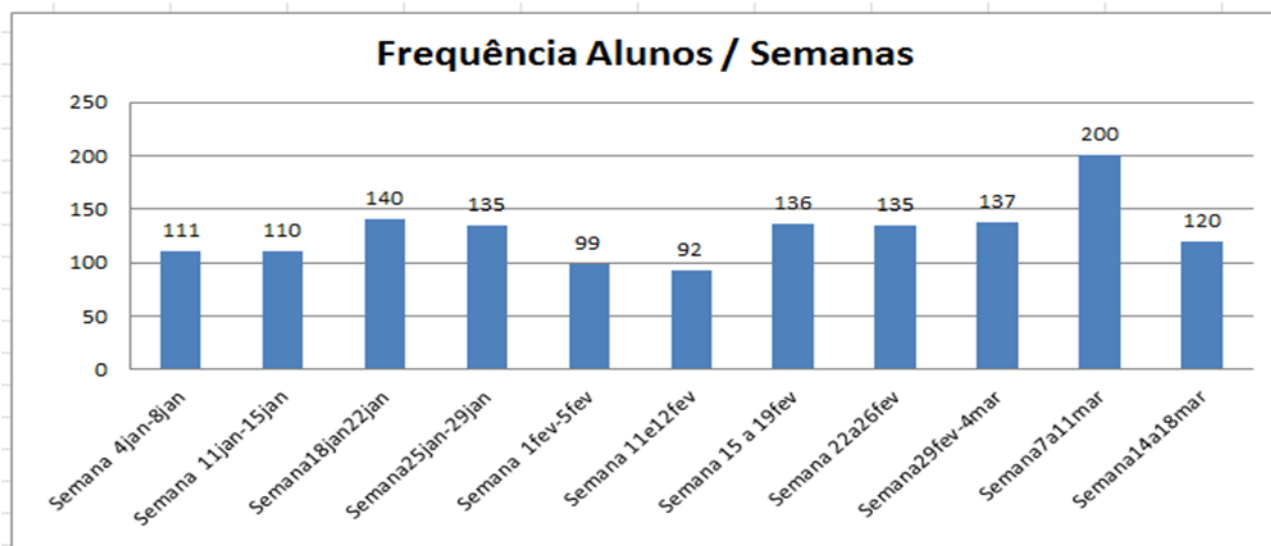
- 512 registos de alunos que utilizaram o CAM para a realização de atividades de caráter lúdico-pedagógico, para a realização de testes e para outro tipo de atividades de caráter mais prático, como por exemplo, desenhar e ler. Denota-se uma grande afluência ao CAM para a realização de alguns jogos de cultura geral e de Xadrez, os quais têm permitido treinar a concentração e o raciocínio lógico e, por outro, têm alargado os seus conhecimentos em várias áreas.



- Da interpretação dos gráficos seguintes, pode verificar-se a afluência dos alunos em cada semana, assim como o tipo de atividades realizadas em cada uma delas. Conclui-se que:

- Nas semanas que antecederam a realização dos testes sumativos, a afluência dos alunos ao CAM foi maior, aspeto este bastante positivo, pois, desta forma contribuiu para melhorar os resultados escolares, bem como o ambiente de aprendizagem.





Houve no CAM 1415 registros durante o segundo período, ou seja, mais 388 vezes que no período anterior (1027), não correspondendo, no entanto, este valor a 1415 alunos diferentes, uma vez que houve alunos que no mesmo dia visitaram o CAM mais do que uma vez, realizando atividades por vezes diferentes, mas que foram contabilizados e anotados nos registros. A média de registros de alunos que frequentam por semana o CAM situa-se em 128,6, ou seja, mais 42,6 registros que no primeiro período.

O CAM continuou a funcionar tendo como objetivos primordiais assegurar e criar hábitos e métodos de estudo, acompanhar e apoiar os discentes nas suas tarefas escolares, promover a consolidação de conhecimentos e a capacitação das aprendizagens, tal como se encontra previsto na Ação 10 do PPM.

Os alunos que passaram pelo CAM neste 2º período na escola sede foram 307 (mais 60 alunos do que no 1º período).

Pode-se ainda concluir que:

- As turmas A e B dos **quintos anos** são as mais assíduas, e as menos assíduas são a F, A e B;
- As turma de **6º ano** mais assíduas são a C e a D;
- A turma menos assídua do **7º ano** continua a ser a C e a mais assídua é a B. As restantes turmas têm um índice de frequência muito semelhante, e em cada turma corresponde, aproximadamente, a cerca de metade dos alunos, à exceção das turmas A e D;
- A turma mais assídua do **oitavo ano** é a C;
- Em relação aos **nonos anos**, revelam-se pouco assíduos, à exceção da turma A que, segundo os resultados obtidos no final deste período, corresponde à melhor turma;
- Os alunos dos quintos e oitavos anos são os mais frequentadores do CAM;
- Tanto as **turmas vocacionais** como a **turma PIEF** não frequentam o CAM. É de salientar que as turmas do ensino vocacional têm um horário muito preenchido, não possuindo disponibilidade para frequentar o CAM. Os alunos da turma PIEF, têm interesses muito divergentes dos escolares, não revelando interesse em frequentar este espaço.

7. Análise contextualizada dos resultados com referência à estrutura composicional das turmas

Nota introdutória

O exercício metodológico desenvolvido tem como referência, no caso das turmas K4 (do 4º ano), os dados do agrupamento e, das turmas K5 (do 5º ano), o universo das turmas da microrrede de escolas. Os resultados que se apresentam estão suportados em análises descritivas, correlativas e multivariadas (PLS), relacionando variáveis de contexto, de processo e de resultado e projetando valores contextualizados por turma e respetivos afastamentos face às metas globais. A metodologia adotada permite redistribuir e reajustar as metas TEIP_1516 contratualizadas em cada um dos indicadores de resultado para cada uma das turmas face aos seus fatores de contexto e fornece bases informativas para uma discussão e reflexão alargadas sobre os compromissos contratualizados pelo agrupamento, a sua adequação e sentido de equidade em sede de microrrede e, sobretudo, o induzir de oportunidades de desenvolvimento de práticas colaborativas no âmbito do planeamento e articulação curriculares, da ação educativa, da monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens e da organização pedagógica.

A abordagem contextualizada dos resultados escolares funda-se numa perspetiva de equidade educativa, pelo facto de as turmas serem, de um modo geral, bastante assimétricas na sua estrutura de composição e os resultados académicos da turma serem condicionados parcialmente pela sua estrutura composicional e, simultaneamente, de responsabilização alargada ao esvaziar, por um lado e em boa parte de sentido, todo um argumentário que tende a colocar sistematicamente fora da escola a responsabilidade pelo fracasso dos resultados sempre que estes ocorrem e a deixar de um modo geral fora da discussão do conselho de turma/docentes os aspetos relacionados com a prestação do serviço educativo. Vale a pena convocar a este propósito algumas das principais conclusões do recente estudo de Martinho (2015): *“Os Conselhos de Turma poderiam ser fundamentais para melhorar as práticas pedagógicas e reduzir as dificuldades de aprendizagem dos alunos que estão a ficar para trás, uma vez que estão lá todos e são eles todos que conhecem cada um e todos os alunos”*. Na verdade, o que parece prevalecer é a concentração na concretização de tarefas de gestão administrativa, as lógicas disciplinares em detrimento das pedagógicas, a escassa reflexão e retroalimentação das práticas educativas, a desvalorização da reflexão e do compromisso moral e a falta de orientação específica e concreta para as aprendizagens dos alunos.

Apresentação dos resultados

Nas páginas seguintes apresentam-se duas matrizes de correlação nas quais se evidencia sentidos e intensidades de correlação que tendem a confirmar no caso da primeira matriz a influência negativa nos resultados dos aspetos de carência económica, da repetência, da heterogeneidade escolar dos pais, das turmas mistas e das horas de apoio. Com correlações positivas e com intensidades no mínimo moderadas com os resultados académicos as variáveis ‘%Sem ASE’, ‘Escaridade dos pais’, ‘%Alunos com explicação fora da escola’.

Resumos estatísticos gerais (Método: PLS; Intervalo de confiança: 95%)

Turmas do 4.º Ano

K4_Matriz de correlação:

Variáveis	C1. Nº de alunos da turma	C2. %Masc	C3. %ASE_A	C4. %Sem ASE	C5. %Repetentes	C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	Horas de apoio em Port-Mat_2P-1516	Trata-se de uma turma mista?-Não	Trata-se de uma turma mista?-Sim	TxSucPort_1516-2P	TxSucMat_1516-2P	%Alunos com positiva a todas as disciplinas_1516-2P	Final 2ºP-1516_Absentismo da turma
						idade	dos pais	explicação	1516	Não	Sim	6-2P	6-2P	disciplinas	turma
C1. Nº de alunos da turma	1,00	0,20	-0,38	0,36	-0,45	0,53	-0,34	0,81	-0,49	0,41	-0,41	0,35	0,51	0,65	-0,15
C2. %Masc	0,20	1,00	-0,07	0,12	-0,17	0,64	-0,66	0,57	-0,29	0,76	-0,76	0,39	0,36	0,42	-0,42
C3. %ASE_A	-0,38	-0,07	1,00	-0,91	0,80	0,15	-0,26	-0,30	0,33	0,27	-0,27	-0,73	-0,07	-0,42	0,39
C4. %Sem ASE	0,36	0,12	-0,91	1,00	-0,67	-0,24	0,32	0,20	-0,22	-0,19	0,19	0,71	0,11	0,47	-0,26
C5. %Repetentes	-0,45	-0,17	0,80	-0,67	1,00	0,09	-0,17	-0,53	0,39	0,12	-0,12	-0,57	-0,25	-0,51	0,32
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	0,53	0,64	0,15	-0,24	0,09	1,00	-0,89	0,69	-0,41	0,84	-0,84	0,02	0,57	0,44	-0,23
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	-0,34	-0,66	-0,26	0,32	-0,17	-0,89	1,00	-0,51	0,61	-0,82	0,82	-0,05	-0,45	-0,27	0,40
C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	0,81	0,57	-0,30	0,20	-0,53	0,69	-0,51	1,00	-0,50	0,55	-0,55	0,38	0,64	0,76	-0,20
Horas de apoio em Port-Mat_2P-1516	-0,49	-0,29	0,33	-0,22	0,39	-0,41	0,61	-0,50	1,00	-0,27	0,27	-0,41	-0,44	-0,46	0,45
Trata-se de uma turma mista?-Não	0,41	0,76	0,27	-0,19	0,12	0,84	-0,82	0,55	-0,27	1,00	-1,00	-0,07	0,48	0,32	-0,16
Trata-se de uma turma mista?-Sim	-0,41	-0,76	-0,27	0,19	-0,12	-0,84	0,82	-0,55	0,27	-1,00	1,00	0,07	-0,48	-0,32	0,16
TxSucPort_1516-2P	0,35	0,39	-0,73	0,71	-0,57	0,02	-0,05	0,38	-0,41	-0,07	0,07	1,00	-0,07	0,36	-0,73
TxSucMat_1516-2P	0,51	0,36	-0,07	0,11	-0,25	0,57	-0,45	0,64	-0,44	0,48	-0,48	-0,07	1,00	0,88	0,17
%Alunos com positiva a todas as disciplinas_1516-2P	0,65	0,42	-0,42	0,47	-0,51	0,44	-0,27	0,76	-0,46	0,32	-0,32	0,36	0,88	1,00	-0,03
Final 2ºP-1516_Absentismo da turma	-0,15	-0,42	0,39	-0,26	0,32	-0,23	0,40	-0,20	0,45	-0,16	0,16	-0,73	0,17	-0,03	1,00

Na segunda matriz, é de sublinhar a correlação positiva entre as horas de apoio e evolução registada em Português e na % de alunos com positiva.

Matriz de correlação:

Variáveis	C1. Nº de alunos da turma		C3. %ASE_A	C4. %Sem ASE	C5. %Repetentes	C13-15. Nº	C14-16.	C17.	Horas de apoio em Port-Mat_2P-1516	Trata-se de uma turma mista?-Não	Trata-se de uma turma mista?-Sim	Evol_Port-1516	Evol_Mat-1516	Evol_%AluPos-1516
	médio de anos de escolaridade dos pais	CV% Anos de escolaridade dos pais				%Alunos da turma com explicação fora da escola								
C1. Nº de alunos da turma	1,00	0,20	-0,38	0,36	-0,45	0,53	-0,34	0,81	-0,49	0,41	-0,41	-0,04	0,47	-0,16
C2. %Masc	0,20	1,00	-0,07	0,12	-0,17	0,64	-0,66	0,57	-0,29	0,76	-0,76	-0,06	-0,15	-0,63
C3. %ASE_A	-0,38	-0,07	1,00	-0,91	0,80	0,15	-0,26	-0,30	0,33	0,27	-0,27	-0,19	-0,15	-0,38
C4. %Sem ASE	0,36	0,12	-0,91	1,00	-0,67	-0,24	0,32	0,20	-0,22	-0,19	0,19	0,10	-0,02	0,32
C5. %Repetentes	-0,45	-0,17	0,80	-0,67	1,00	0,09	-0,17	-0,53	0,39	0,12	-0,12	0,16	-0,38	-0,28
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	0,53	0,64	0,15	-0,24	0,09	1,00	-0,89	0,69	-0,41	0,84	-0,84	0,02	0,24	-0,70
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	-0,34	-0,66	-0,26	0,32	-0,17	-0,89	1,00	-0,51	0,61	-0,82	0,82	0,29	-0,02	0,77
C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	0,81	0,57	-0,30	0,20	-0,53	0,69	-0,51	1,00	-0,50	0,55	-0,55	0,03	0,41	-0,28
Horas de apoio em Port-Mat_2P-1516	-0,49	-0,29	0,33	-0,22	0,39	-0,41	0,61	-0,50	1,00	-0,27	0,27	0,41	-0,02	0,23
Trata-se de uma turma mista?-Não	0,41	0,76	0,27	-0,19	0,12	0,84	-0,82	0,55	-0,27	1,00	-1,00	-0,28	-0,01	-0,91
Trata-se de uma turma mista?-Sim	-0,41	-0,76	-0,27	0,19	-0,12	-0,84	0,82	-0,55	0,27	-1,00	1,00	0,28	0,01	0,91
Evol_Port-1516	-0,04	-0,06	-0,19	0,10	0,16	0,02	0,29	0,03	0,41	-0,28	0,28	1,00	-0,10	0,27
Evol_Mat-1516	0,47	-0,15	-0,15	-0,02	-0,38	0,24	-0,02	0,41	-0,02	-0,01	0,01	-0,10	1,00	0,29
Evol %AluPos-1516	-0,16	-0,63	-0,38	0,32	-0,28	-0,70	0,77	-0,28	0,23	-0,91	0,91	0,27	0,29	1,00

A projeção dos resultados contextualizados por turma é apresentada para os indicadores taxa de sucesso em Português, em Matemática e %de alunos com positiva a todas as disciplinas e respetiva evolução do 1º para o 2º período das taxas anteriores. Em cada uma das tabelas projetadas pode ser observado o valor do indicador registado no 2º período, o respetivo valor esperado tendo em conta a estrutura contextual da turma e o rácio padrão de afastamento. De sublinhar que relativamente a este último índice, considera-se que valores superiores a $|\pm 1|$ denotam um afastamento significativo e superiores a $|\pm 3|$ afastamentos muito significativos. Assim, por exemplo, no caso do indicador ‘Taxa de Português’, os resultados da turma L-4B-T, apesar de serem dos mais baixos em termos de valor esperado face à estrutura de contexto da turma, estão ainda assim significativamente aquém do esperado. Por outro lado, as turmas L_4B-A e L4_A-B estão significativamente acima dos seus valores esperados. Quanto às restantes turmas do 4º ano estão em linha com o esperado tendo em conta os seus fatores de contexto. Um outro indicador de referência a ter presente e que constitui objeto crucial do presente exercício de análise e de projeção de resultados é a ‘Meta contextualizada’ que se apresenta calculada para os três primeiros indicadores para cada turma tendo por base os resultados académicos do 2º período e os respetivos fatores contextuais de cada turma.

Predições e resíduos (Variável TxSucPort_1516-2P):

Observação	TxSucPort_1516-2P	Pred (TxSucPort_1516-2P)	Rácio padrão de afastamento	(Meta global K5_1516) TxSucPort	Meta contextualizada TxSucPort_1516
L_4A-L4	100,00	100,00	0,00	90,0	94,00
L_4B-MMA	100,00	100,00	0,00	90,0	94,00
L_4A-MMA	100,00	100,00	0,00	90,0	94,00
L_4B-T	76,92	91,97	-2,45	90,0	86,00
L_4B-A	100,00	93,99	1,25	90,0	88,00
L_3.4A2-A	100,00	96,41	0,89	90,0	90,00
L_4A-B	100,00	92,19	1,31	90,0	86,00
L_4A-ST	88,89	91,63	-0,43	90,0	86,00
L_4C-MMA	100,00	96,04	0,97	90,0	90,00
L_3.4A	100,00	98,25	0,40	90,0	92,00

Predições e resíduos (Variável TxSucMat_1516-2P):

Observação	TxSucMat_1516-2P	Pred (TxSucMat_1516-2P)	Rácio padrão de afastamento	(Meta global K5_1516) TxSucMat	Meta contextualizada TxSucMat_1516
L_4A-L4	100,00	95,00	0,77	90,0	95,00
L_4B-MMA	92,31	96,50	-0,56	90,0	97,00
L_4A-MMA	100,00	99,40	0,06	90,0	100,00
L_4B-T	92,31	83,60	1,21	90,0	84,00
L_4B-A	77,78	86,35	-1,52	90,0	86,00
L_3.4A2-A	100,00	89,66	2,18	90,0	90,00
L_4A-B	71,43	83,90	-1,78	90,0	84,00
L_4A-ST	88,89	83,15	0,76	90,0	83,00
L_4C-MMA	89,47	89,14	0,07	90,0	89,00
L_3.4A	86,67	92,16	-1,07	90,0	92,00

Predições e resíduos (%Alunos com positiva a todas as disciplinas_1516-2P):

Observação	%Alunos com positiva a todas as disciplinas_1516-2P	Pred(%Alunos com positiva a todas as disciplinas_1516-2P)	Rácio padrão de afastamento	(Meta global K5_1516) %Alunos com positiva	Meta contextualizada %Alunos com positiva_1516
L_4A-L4	100,00	95,11	0,83	89,00	96,00
L_4B-MMA	92,31	97,10	-0,71	89,00	98,00
L_4A-MMA	100,00	100,00	0,00	89,00	100,00
L_4B-T	76,92	80,04	-0,47	89,00	81,00
L_4B-A	77,78	83,67	-1,15	89,00	84,00
L_3.4A2-A	100,00	88,04	2,76	89,00	89,00
L_4A-B	71,43	80,43	-1,41	89,00	81,00
L_4A-ST	88,89	79,43	1,38	89,00	80,00
L_4C-MMA	89,47	87,37	0,48	89,00	88,00
L_3.4A	86,67	91,35	-1,00	89,00	92,00

Predições e resíduos (Variável Evol_Mat-1516):

Predições e resíduos (Variável Evol_Mat-1516):					Predições e resíduos (Variável Evol_Port-1516):				
Observação	Evol_Mat-1516	Pred (Evol_Mat-1516)	Resíduo	Rácio padrão de afastamento	Observação	Evol_Port-1516	Pred(Evol_Port-1516)	Resíduo	Rácio padrão de afastamento
L_4A-L4	0,47	0,21	0,27	1,81	L_4A-L4	0,37	0,24	0,13	0,77
L_4B-MMA	0,27	0,21	0,06	0,42	L_4B-MMA	0,12	0,24	-0,13	-0,77
L_4A-MMA	0,23	0,21	0,03	0,19	L_4A-MMA	0,42	0,25	0,17	1,16
L_4B-T	0,15	0,21	-0,05	-0,38	L_4B-T	0,08	0,25	-0,17	-1,11
L_4B-A	0,44	0,19	0,25	1,39	L_4B-A	0,11	0,34	-0,23	-1,16
L_3.4A2-A	0,14	0,20	-0,05	-0,38	L_3.4A2-A	0,14	0,32	-0,18	-1,14
L_4A-B	0,00	0,20	-0,20	-1,47	L_4A-B	0,57	0,32	0,25	1,71
L_4A-ST	0,22	0,19	0,03	0,15	L_4A-ST	0,56	0,35	0,21	0,98
L_4C-MMA	0,12	0,21	-0,09	-0,64	L_4C-MMA	0,34	0,25	0,09	0,58
L_3.4A	-0,04	0,20	-0,25	-2,31	L_3.4A	0,14	0,28	-0,14	-1,16

Predições e resíduos (Variável Evol_%AluPos-1516):

Observação	Evol_%AluPos-1516	Pred(Evol_%AluPos-1516)	Resíduo	Rácio padrão de afastamento
L_4A-L4	21,05	-0,22	21,28	1,77
L_4B-MMA	7,69	-0,29	7,98	0,66
L_4A-MMA	0,00	4,40	-4,40	-0,41
L_4B-T	-15,38	2,54	-17,93	-1,59
L_4B-A	55,56	53,44	2,12	0,14
L_3.4A2-A	56,25	42,66	13,59	1,18
L_4A-B	35,06	39,95	-4,88	-0,45
L_4A-ST	55,56	56,16	-0,61	-0,04
L_4C-MMA	10,53	4,21	6,32	0,58
L_3.4A	-5,63	17,84	-23,47	-2,72

Turmas do 5.º Ano

Como referimos atrás, no caso das turmas K5 recorremos ao universo das turmas da microrrede, pelo que os dados projetados têm conta a totalidade dos resultados apurados até ao momento e respetivos elementos de contexto e não apenas os do agrupamento.

Da projeção da matriz de correlação sobressaem aspetos que importa analisar mais em detalhe, designadamente:

- A validação dos dados, quanto se confirma por exemplo que as turmas com maior densidade de alunos NEE se correlacionam negativamente com o tamanho das mesmas;
- O critério que parece prevalecer na sua constituição de colocar nas turmas mais pequenas repetentes, alunos mais velhos, mais carenciados e cujos pais têm menor escolaridades;
- A confirmação de correlações entre os resultados das turmas e o contexto socioeconómica dos alunos;

A propensão para a repetência dos alunos carenciados economicamente, de etnia, com menor escolaridade dos pais mas maior grau de heterogeneidade, e ao mesmo tempo, com maior absentismo.

Matriz de correlação:

Variáveis	C1. Nº de alunos da turma	C2. %Masc	C3. %ASE_A	C4. %Sem ASE	C5. %Repetentes	C6. %NEE (CEI)	C7. %Etnia	C8. Média de idades da turma	C9. CV% Idades	C10. %Localidade_Escola	C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai	C12. %alunos que vive só com a mãe	C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais	C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais	C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola	Horas de apoio em Port-Mat_2P-1516	TxSucPort_1516-2P	TxSucMat_1516-2P	%Alunos com positiva a todas as disciplinas_1516-2P	Absentismo_2P-1516
C1. Nº de alunos da turma	1,00					-0,45		-0,46	-0,49											
C2. %Masc		1,00																	-0,47	-0,44
C3. %ASE_A			1,00	-0,81	0,44	0,49	0,57	0,61	0,53	-0,43			-0,63	0,44				-0,42	-0,41	
C4. %Sem ASE			-0,81	1,00			-0,40	-0,47	-0,42				0,58	-0,41			0,42	0,46	0,41	
C5. %Repetentes			0,44		1,00	0,56	0,56	0,68					-0,58	0,44						0,41
C6. %NEE (CEI)	-0,45		0,49		0,56	1,00		0,65					-0,53							
C7. %Etnia			0,57	-0,40	0,56		1,00	0,70	0,62				-0,44	0,41						
C8. Média de idades da turma	-0,46		0,61	-0,47	0,68	0,65	0,70	1,00	0,62				-0,55							
C9. CV% Idades	-0,49		0,53	-0,42			0,62	0,62	1,00							0,52				
C10. %Localidade_Escola										1,00										
C11. %Alunos que vive com a mãe e com o pai			-0,43								1,00	-0,82								
C12. %alunos que vive só com a mãe											-0,82	1,00								
C13-15. Nº médio de anos de escolaridade dos pais			-0,63	0,58	-0,58	-0,53	-0,44	-0,55					1,00	-0,75						
C14-16. CV% Anos de escolaridade dos pais			0,44	-0,41	0,44		0,41						-0,75	1,00						
C17. %Alunos da turma com explicação fora da escola															1,00					
Horas de apoio em Port-Mat_2P-1516									0,52							1,00				
TxSucPort_1516-2P				0,42													1,00	0,40	0,51	
TxSucMat_1516-2P	-0,47		-0,42	0,46													0,40	1,00	0,86	
%Alunos com positiva a todas as disciplinas_1516-2P	-0,44		-0,41	0,41													0,51	0,86	1,00	
Absentismo_2P-1516					0,41															1,00

Para simplificação e maior facilidade de análise e interpretação estão omissos os valores cuja intensidade em valor absoluto de associação linear foi considerada muito fraca ou fraca, de acordo com o seguinte critério de classificação: $|r| < 0,2 \rightarrow$ muito fraca; $0,2 \leq |r| < 0,4 \rightarrow$ fraca; $0,4 \leq |r| < 0,7 \rightarrow$ moderada; $0,7 \leq |r| < 0,9 \rightarrow$ elevada; $0,9 \leq |r| < 1 \rightarrow$ muito elevada.

Passando à projeção do valor esperado, como se depreende da sua média (última coluna da tabela seguinte), a meta global contratualizada de 86,75% parece ser adequada, tendo em conta a média do valor esperado do agrupamento apurado para a variável (87,24%). Com efeito, o facto de recorrermos a valores da microrrede de escolas permite aceder a informação mais abrangente e projetar valores cujos contextos não se circunscrevem ao agrupamento.

De sublinhar também o facto de quatro turmas das oito turmas apresentarem desvios negativos significativos em termos de rácio padrão de afastamento, indiciando a necessidade de um trabalho muito orientado e formativo no 3º período, sob pena de estas turmas não atingirem as metas mesmo depois de corrigidas e reajustadas por via dos fatores de contexto.

Predições e resíduos (Variável TxSucPort_1516-2P):

Observação	TxSuc Port_1516-2P	Pred (TxSuc Port_1516-2P)	Rácio padrão de afastamento	(Meta global K5_1516) TxSucPort	Meta contextualizada TxSucPort_1516	Média VE
L_5A	84,62	91,43	-2,05	86,75	91,00	87,24
L_5A-ST	80,00	84,67	-2,47	86,75	84,00	87,24
L_5B	95,00	82,58	4,01	86,75	82,00	87,24
L_5B-ST	80,95	86,98	-1,74	86,75	86,00	87,24
L_5C	89,47	89,84	-0,15	86,75	89,00	87,24
L_5D	72,22	86,45	-5,93	86,75	86,00	87,24
L_5E	92,31	88,95	1,30	86,75	88,00	87,24
L_5F	85,71	86,98	-0,34	86,75	86,00	87,24


Quanto às taxas de sucesso em Matemática, a situação apresenta ainda maiores afastamentos negativos do que em Português, apesar da meta global fixada para o 5º ano seja inferior à média do valor esperado para o agrupamento (87,24%). Uma das características das metas é serem exequíveis, o que parece ser o caso, por comparação com as outras escolas da microrrede. Com efeito, e ainda que com bastantes diferenças entre si, todas as turmas apresentam taxas de sucesso em Matemática muito aquém das respetivas metas mesmo depois de reajustadas contextualmente.

Predições e resíduos (Variável TxSucMat_1516-2P):

Observação	TxSuc Mat_1516-2P	Pred (TxSuc Mat_1516-2P)	Rácio padrão de afastamento	(Meta global K5_1516) TxSuc Mat	Meta contextualizada TxSucMat_1516	Média VE
L_5A	69,23	66,87	0,45	79,96	78,40	68,41
L_5A-ST	75,00	65,93	3,04	79,96	77,50	68,41
L_5B	60,00	50,44	1,95	79,96	62,00	68,41
L_5B-ST	57,14	53,82	0,61	79,96	65,40	68,41
L_5C	63,16	67,85	-1,18	79,96	79,40	68,41
L_5D	78,95	80,90	-0,52	79,96	92,50	68,41
L_5E	57,69	83,66	-6,35	79,96	95,20	68,41
L_5F	85,71	77,79	1,33	79,96	89,30	68,41

Por último, a projeção contextualizada da % de alunos com positiva a todas as disciplinas e de novo a conclusão de uma meta relativamente elevada face ao contexto dos resultados observados no universo das turmas K5 da microrrede de escolas. Não obstante, a situação das turmas L_5A-ST, L_5B-ST, L_5D e L_5E é reveladora de resultados significativamente aquém do que seria expectável face a si próprias tendo em conta os seus elementos contextuais de referência.

Predições e resíduos (Variável %Alunos com positiva _1516-2P):

Observa ção 	%Alunos com positiva a todas as discipli nas_ 1516-2P	Pred (%Alunos com positiva a todas as disciplinas_ 1516-2P)	Rácio de padrão afastam ento	(Meta global K5_1516) %Alunos com positiva a todas as disciplinas_ 1516-1P	Meta contextualiz ada %Alunos com positiva a todas as disciplinas_ 1516-1P	Média VE
L_5A	57,69	56,86	0,15	68,00	67,00	57,54
L_5A-ST	45,00	55,86	-3,44	68,00	66,00	57,54
L_5B	60,00	42,16	3,44	68,00	53,00	57,54
L_5B-ST	38,10	46,35	-1,42	68,00	57,00	57,54
L_5C	68,42	57,85	2,51	68,00	68,00	57,54
L_5D	63,16	67,93	-1,19	68,00	78,00	57,54
L_5E	42,31	70,27	-6,46	68,00	81,00	57,54
L_5F	75,00	63,06	1,89	68,00	74,00	57,54

Nesta possibilidade de referenciar diferentes resultados e por via da desocultação destes e em especial da frequente mobilização de argumentos que deslocam para fatores exógenos as razões explicativas dos mesmos, a presente metodologia de análise retira sentido a esse género de argumentário e força a deslocação da discussão para a procura de soluções internas associadas a novos processos de trabalho e a novas respostas pedagógicas.

8. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador n.º de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo Encarregado de Educação são contabilizados como um único contacto. Definiu-se, também o indicador n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um encarregado de educação mesmo que os dois pais/tutores tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 2.º período desses indicadores por ciclo de ensino. Para melhor consulta utilizou-se código de cores: **cor vermelha – houve um retrocesso face ao 1º período; cor amarela – a classificação manteve-se face ao 1º período; cor verde – houve progressão face ao 1º período.**

		Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
Ciclos	Nº total de alunos	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	375	374	99,7%	238	63,5%
1.º	735	640	87,1%	580	78,9%
2.º	389	286	73,5%	260	66,8%
3.º	547	312	57,0%	339	62,0%
Agrup.	2046	1612	78,8%	1417	69,3%

É de referir que houve um **decréscimo** de 3,4 e 3,2 pontos percentuais face ao 1º período na percentagem de encarregados de educação que contactaram o docente e na percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões respetivamente.

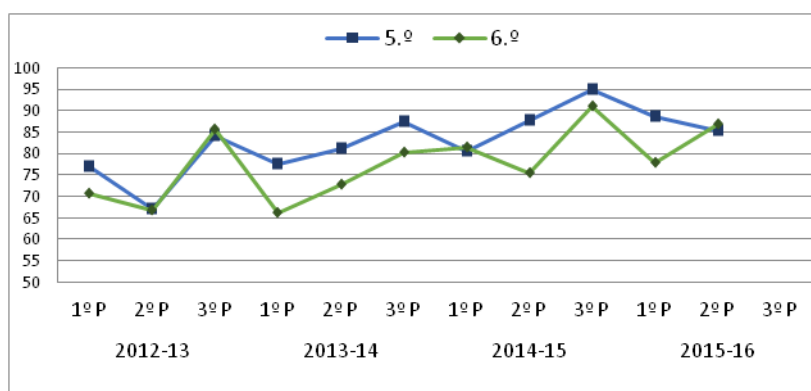
9. Análise dos resultados escolares das disciplinas

O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem ao longo do 3.º período.

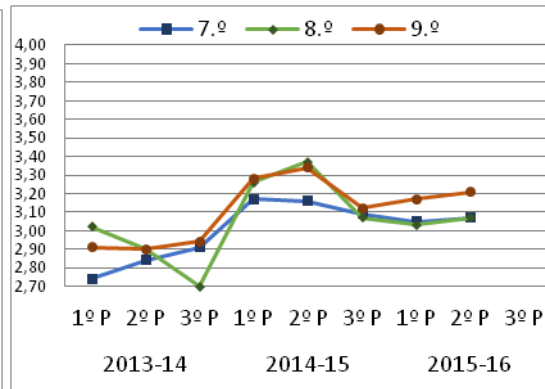
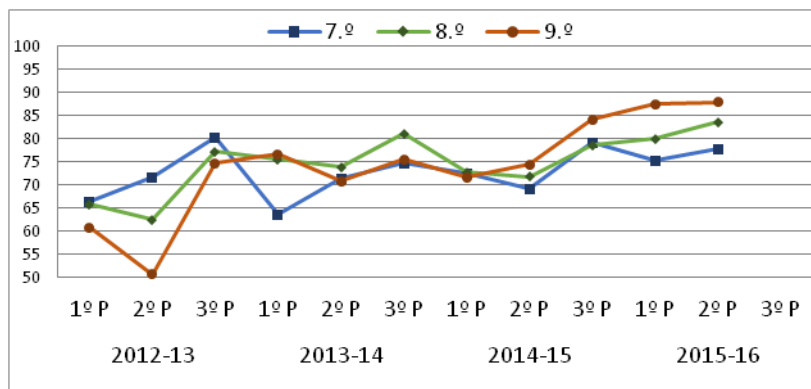
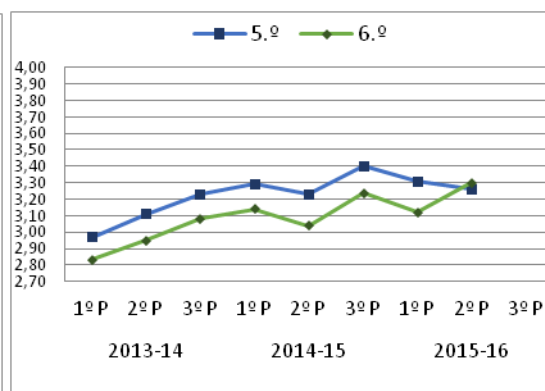
Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos desde o ano letivo 2012/2013, ano em que foi constituído o mega agrupamento. Também é apresentado um gráfico com a evolução da média desde o 1.º período do ano letivo 2013/2014, ano em que este indicador foi implementado.

Português

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar:

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;
- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos;
- Implementação do Programa TEIP, nos 5.º e 7.º anos.

Alunos com insucesso escolar:

- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material necessário às aulas;
- Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos;
- Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes:

- Continuidade pedagógica na maioria das turmas;
- Troca de experiências e materiais entre docentes;
- Reforço/sistematização dos conteúdos de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário;
- Implementação de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;
- Recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias;
- Correção de comportamentos desajustados;
- Valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho;
- Motivação dos alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que conseguiram ultrapassar as dificuldades evidenciadas.
- A implementação do recurso adicional "Ação Saber + a Português - 5.º e 7.º anos, ao abrigo do Programa TEIP 3, tem permitido, com mais eficácia, apoiar os discentes com mais dificuldades de aprendizagem e promovido a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**Docentes:**

- Continuar a aplicar as medidas acima referidas;
- Continuar a reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo;
- Continuar a incentivar o esclarecimento de dúvidas;
- Continuar a disponibilizar orientações para um estudo autónomo dos alunos;
- Continuar a incentivar o trabalho cooperativo dos alunos;
- Continuar a aplicar as medidas de recuperação previstas nos Planos de Acompanhamento dos alunos.

Alunos:

- Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa;

- Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

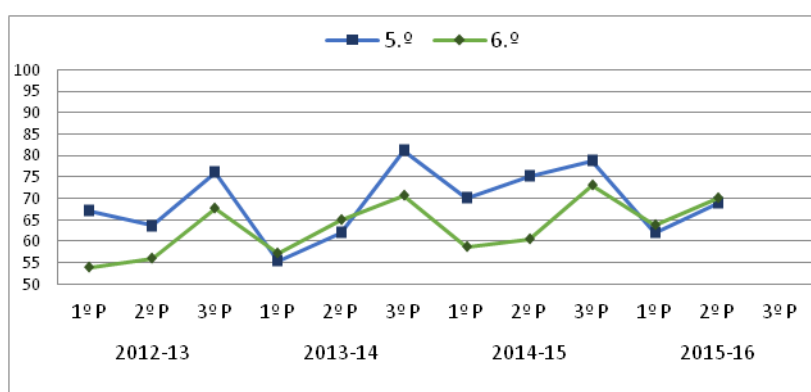
Encarregados de Educação:

- Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- Respeitar os docentes e o seu trabalho;
- Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas;
- Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa;
- Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;
- Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

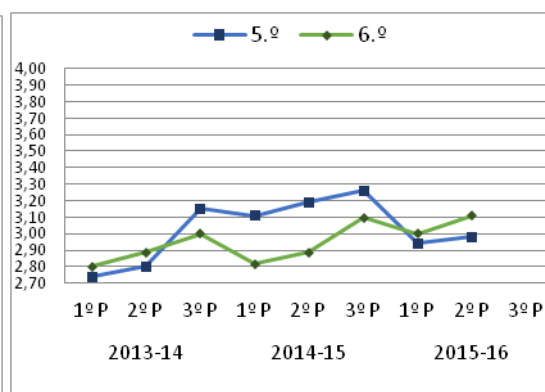
Matemática

2º ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Desempenho escolar do aluno: a não realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula; falta de material escolar; cumprimento das regras básicas de comportamento ; falta de hábitos de trabalho; dificuldades na interpretação.

No conjunto das medidas implementadas, verificaram-se ligeiras melhorias; devido ao trabalho mais individualizado nos ninhos, turma mãe e apoios, observam-se que os alunos desenvolvem a sua autoestima possibilitando a sua evolução a nível da aprendizagem emocional e cognitiva.

6º B-S a docente apresenta como principais razões para o aproveitamento pouco satisfatório na disciplina, o fato de alguns dos alunos visados ao longo do seu percurso escolar, já terem manifestado grandes dificuldades de aprendizagem ao nível da memorização e consequente aquisição e aplicação de conhecimentos e não terem, apesar das medidas de superação a que estiveram sujeito recuperado as suas aprendizagens; revelarem contínua falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho; manifestarem pouco empenho e persistência na resolução das tarefas realizadas.

PCA 6º o elevado número de níveis inferiores a três, deve-se à falta de interesse pelos conteúdos programáticos, interesses divergentes aos escolares, falta de conhecimentos que deveriam ter sido adquiridos em anos anteriores. A maioria dos alunos tem dificuldades, quer ao nível do raciocínio lógico-dedutivo. Outras razões são a falta de pontualidade e assiduidade, mau comportamento, falta de atenção, empenho e trabalho, quer em casa quer em contexto de sala de aula.

5.º B-S deve-se ao fato dos alunos, que no seu percurso escolar, têm manifestado grandes dificuldades de aprendizagem ao nível da memorização e consequente aquisição e aplicação; na organização dos materiais escolares, atitude, interesse e a recusa na realização das tarefas propostas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Devido às dificuldades e falta de pré-requisitos que os alunos apresentam a Matemática, os professores do Grupo apresentam as seguintes estratégias de remediação/recuperação a desenvolver no segundo período:

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do aluno são: estar atento nas aulas, concentrar-se na realização das tarefas e atividades das aulas, realizar todas as tarefas propostas em sala de aula e em casa, preparar o material necessário para as diferentes disciplinas e trazê-lo sempre consigo, frequentar o Centro de Aprendizagem para treinar as competências de estudo e as outras modalidades de apoio que lhe sejam facultadas, como sejam o apoio ao estudo a Matemática, realização de trabalho autónomo.

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do Encarregado de Educação são: verificar o cumprimento do horário de estudo e da realização dos trabalhos de casa propostos, verificar se o educando leva o material escolar para as aulas, incentivar e proporcionar ao aluno um ambiente favorável ao trabalho escolar e estabelecer um contato regular com a Diretora de Turma.

Como modalidades de recuperação do professor os alunos que apresentam dificuldades beneficiarão de apoio ao estudo na área curricular disciplinar de Matemática; propor ao grupo de Português uma articulação com a disciplina de Matemática, leitura e interpretação de alguns textos com linguagem específica da disciplina

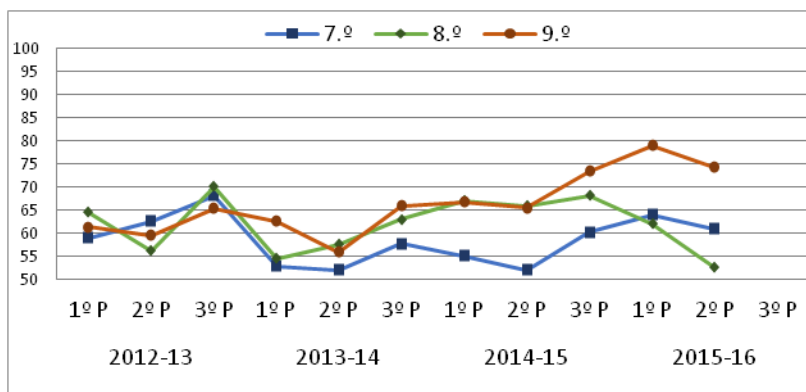
Apresenta como estratégias de remediação a implementar para a superação das dificuldades: proposta dos alunos para frequência do Apoio ao Estudo; aumento da frequência de tarefas de consolidação envolvendo conteúdos já abordados; aumento da frequência do trabalho de parceria, em sala de aula, na realização de exercícios de consolidação; acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades e solicitar a intervenção dos respetivos encarregados de educação para a elaboração de um horário de estudo diário a cumprir e o devido controlo da realização efetiva dos trabalhos de casa, por parte do seu educando.

Realização de trabalho autónomo: os alunos criam listagens das dificuldades sentidas, elaborando planos de trabalho para superar uma ou duas dificuldades, por semana.

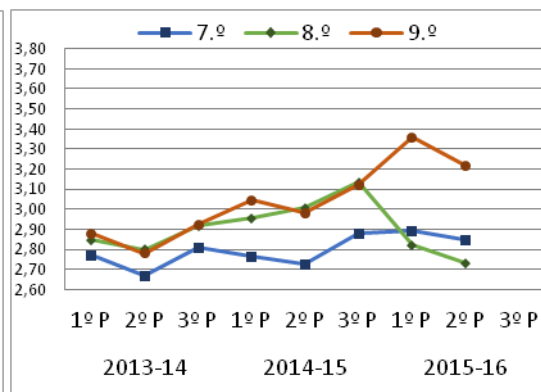
Marcação de uma data para correção dos planos, responsabilizando os alunos e respetivos encarregados de educação.

3º ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Apresentação, por parte de um número significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores;
- Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Prova disso é o facto dos resultados das Questões-Aula serem francamente positivos, o que confirma o entendimento dos conteúdos programáticos lecionados nas aulas e, nos testes globais (com idêntico grau de dificuldade), o aproveitamento ser bastante inferior evidenciando grande disparidade entre estes dois momentos de avaliação. Comprova-se, assim, a falta de trabalho autónomo de alguns alunos, para consolidação e sistematização dos conteúdos lecionados;
- Falta de acompanhamento e supervisão regular por parte de encarregados de educação;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática que conduz à falta de tempo para a consolidação de conhecimentos;
- Atitude passiva e desinteressada perante todas as tarefas propostas;
- Falta de atenção e concentração.

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;
- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação, da vida escolar dos seus educandos;
- Frequência do centro de aprendizagem (alunos da escola sede).

Por parte dos docentes:

- Trabalho colaborativo entre os docentes;
- Troca de experiências e materiais entre docentes;
- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;
- Implementação da ação n.º 4 - "Coadjuvação em sala de aula" em algumas turmas.
- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os **docentes** consideram fundamental continuar a implementar as seguintes estratégias:

- Desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa/sumativa das aprendizagens através das questões aula que permitem aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas;
- Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção com estrutura semelhante à prova final de ciclo;
- Elaboração e aplicação de fichas de trabalho formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas e complementar a informação não existente nos manuais escolares adotados com vista a aplicabilidade de todas as metas curriculares programadas;
- Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho;
- Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- Aproveitar as reuniões semanais de coadjuvação para redefinir estratégias de atuação que visem o sucesso dos alunos consoante os problemas/dificuldades detetados durante a semana. Estas reuniões também servirão para melhorar as estratégias implementadas existindo o feedback construtivo entre os intervenientes (coadjuvante com funções de supervisor participante);
- Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical);
- Aplicar testes e questões aula adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais;
- Permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados;

Os docentes devem **incentivar os alunos a:**

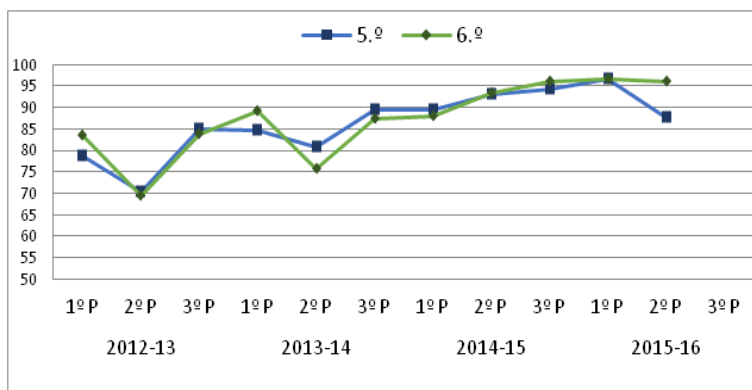
- Cumprirem as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo estudando diariamente e realizando os trabalhos de casa;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Respeitarem as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os **encarregados de educação**, solicitar a estes que:

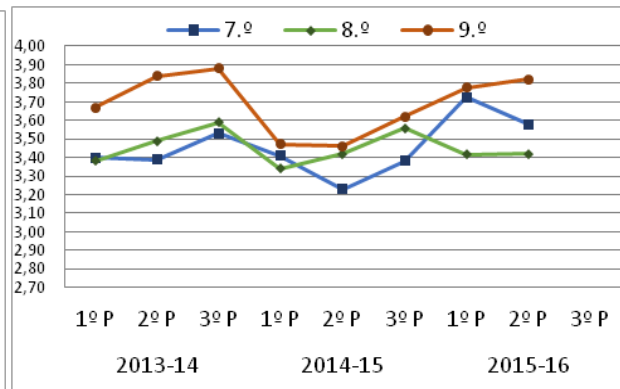
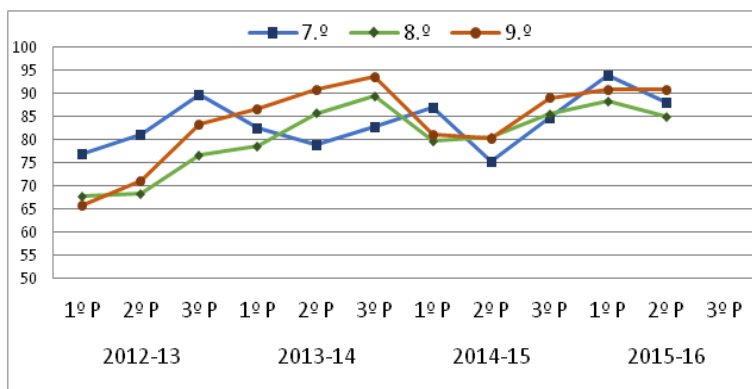
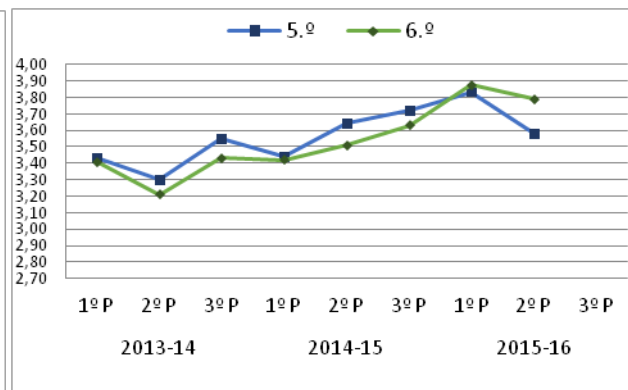
- Se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação;
- Respeitem os docentes e o seu trabalho;
- Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas;
- Elaborem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa;
- Assegurem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;
- Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

Inglês

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Motivação para a comunicação na língua inglesa;
- Cumprimento de regras de saber;
- Hábitos e métodos de trabalho;
- Contacto com a Língua Estrangeira em contexto de educação informal;
- Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material indispensável na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos;

No 2º período, constatou-se que os resultados, em muitas turmas, foram, ligeiramente, mais baixos. Esta tendência, nas turmas de início de ciclo, 5º e 7º anos, é comum devido ao facto de o 1º período ser de diagnóstico. Considera-se que os fatores que contribuíam para a obtenção de resultados apresentados anteriormente se mantêm neste período.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

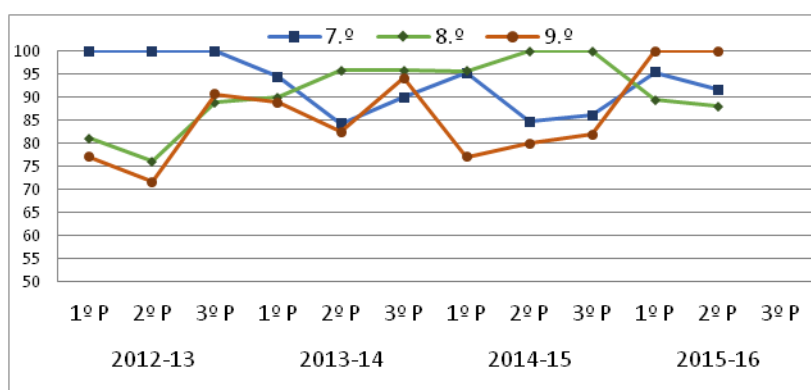
Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades:

- Trabalho colaborativo entre os docentes do 2º e 3º ciclos;
- A utilização de textos mais apelativos e de interesse geral para o seu dia-a-dia;
- Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos, sendo as mesmas mais expressivas nas aulas de Apoio ao estudo e/ou assessorias;

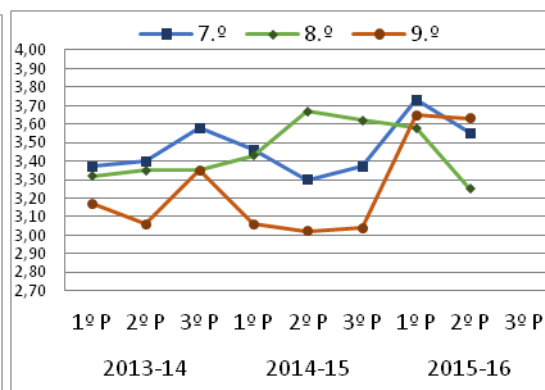
No 2º período, as aulas suplementares de oralidade, no 9º ano, não foram continuadas, devido à falta de interesse dos alunos, uma vez que o PET foi suspenso e as aulas eram lecionadas fora do seu horário letivo.

Francês

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar:

- Cumprimento de regras;
- Empenho e interesse;
- Hábitos e métodos de trabalho.

Alunos com insucesso escolar:

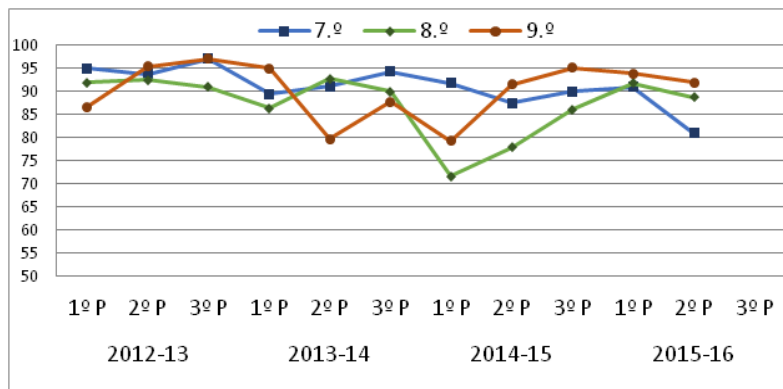
- Incumprimento de regras;
- Falta de empenho e interesse;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Não realização das atividades propostas.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

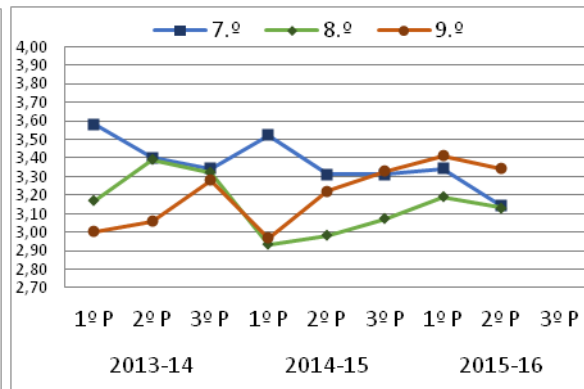
- Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina;
- Realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos;
- Maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos;

No terceiro período são de manter/ reforçar as estratégias já implementadas.

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Fatores facilitadores:

- Empenho na realização das atividades propostas;
- Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar;
- Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

Fatores constrangedores:

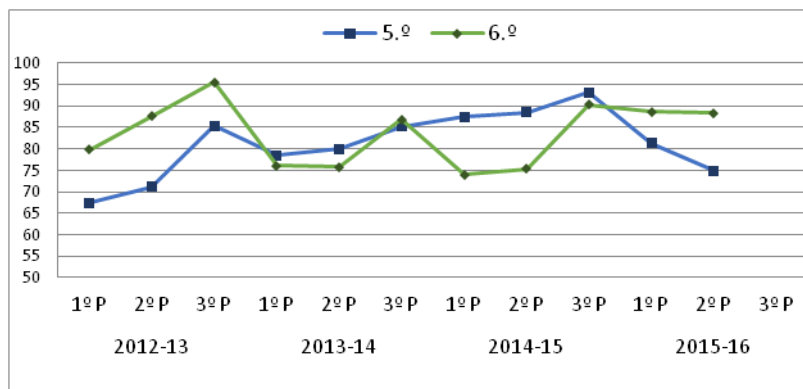
- Ausência de hábitos de estudo e não realização dos trabalhos de casa;
- Atitude passiva em sala de aula e/ou comportamento desviantes.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

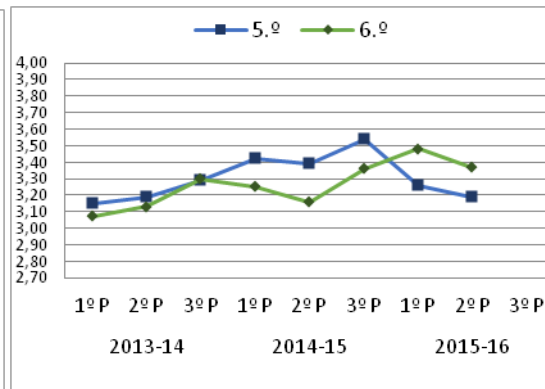
- Apoio individualizado em sala de aula;
- Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados;
- Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos;
- Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

História e Geografia de Portugal

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos **alunos que obtiveram sucesso**, verificou-se que estes demonstraram empenho quer nas atividades propostas na aula quer nos trabalhos de casa; cumprem as regras de sala de aula quer ao nível do saber estar, como a nível da participação correta na aula e demonstram hábitos e métodos de estudo e trabalho. Quanto aos **alunos com insucesso escolar**, verifica-se que grande maioria apresenta incumprimento das regras de sala de aula; ausência de materiais indispensáveis, tais como o manual, o caderno de atividades ou mesmo o caderno diário; assiduidade irregular às aulas e ao apoio ao estudo; não realização das tarefas propostas na sala de aula e trabalhos de casa, apesar da maioria dos docentes insistir com esses alunos, dando-lhes quando necessário e possível um apoio mais individualizado; falta de hábitos e métodos de trabalho e um fraco envolvimento da maioria das suas famílias, no trabalho escolar dos seus educandos.

Em relação aos **docentes do grupo** tem havido sempre a preocupação de um trabalho colaborativo; bem como a concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos especialmente nas aulas de Apoio ao estudo.

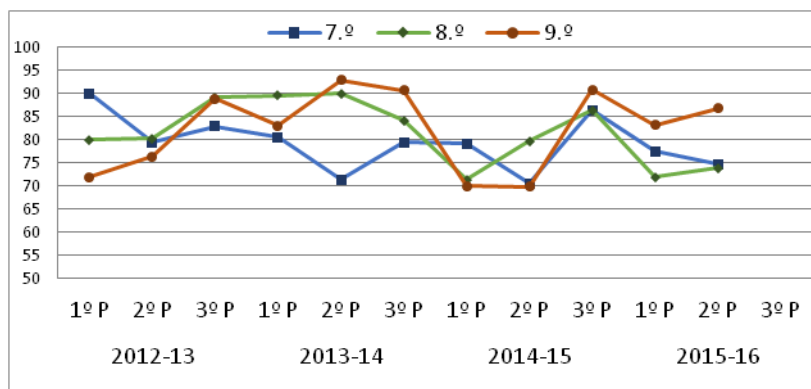
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não dependem apenas do professor ou do aluno mas sim dum trabalho colaborativo entre o aluno, o professor, o diretor de turma e encarregado de educação. O **professor** continuará a aplicar as medidas definidas para os alunos com dificuldades; a dar reforço positivo; a incentivar ao esclarecimento de dúvidas, ao trabalho cooperativo entre pares; continuar a proporcionar um ensino individualizado no apoio ao estudo ou na sala de aula sempre que possível.

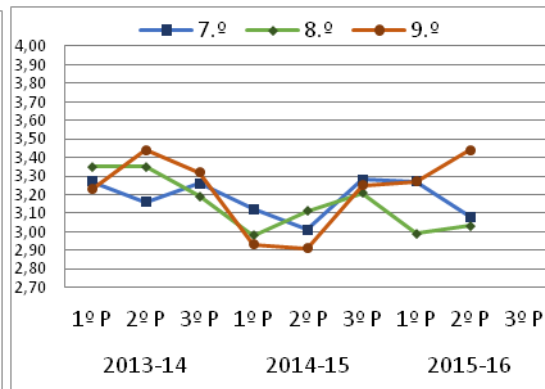
O **aluno** deve ouvir as instruções do docente ou do seu DT relativas ao seu processo de ensino - aprendizagem; ter sempre consigo o material indispensável à aula; evidenciar empenho nas atividades e concentração; esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo; ser responsável e compreender a importância da vida escolar para o seu futuro; **Encarregados de Educação:** Maior envolvimento dos mesmos no percurso escolar dos seus educandos; respeitar os docentes e o seu trabalho; adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário e que realizem as tarefas propostas para casa; definam um horário de estudo; colaborar com os diretores de turma e reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola no futuro do seu educando.

História

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

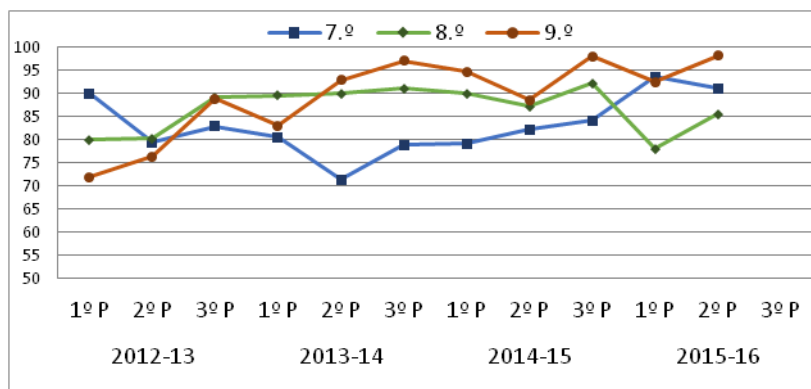
As docentes de História referiram que os resultados obtidos pelos alunos nesta disciplina, no 7.º, 8.º e 9.º anos e que se encontram abaixo das médias definidas devem-se sobretudo às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de atenção e concentração e à falta de métodos de estudo e de trabalho.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

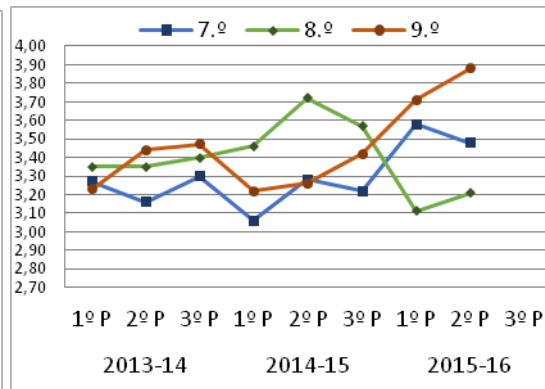
Com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos as docentes irão continuar a diversificar estratégias recorrendo à realização de trabalhos de casa e à sua apresentação diária na aula, à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação mais ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia, bem como uma sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos, promovendo a autoavaliação e a avaliação das tarefas realizadas.

Geografia

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes de Geografia fizeram o seu melhor, as aulas foram dadas de uma forma clara, com recurso a estratégias diversificadas e estiveram sempre à disposição dos alunos para os esclarecimentos necessários.

O empenho e interesse de muitos alunos permitiu bons resultados, por outro lado, os alunos que não tiveram resultados positivos deveu-se principalmente à falta de empenho e interesse dos mesmos.

A falta de interesse foi quase sempre resultado da pouca valorização da escola por parte das famílias, da desintegração das mesmas, que cria instabilidade nos discentes, como ainda outros fatores externos à escola, levam a que muitos alunos não tenham obtido o sucesso desejado.

O ensino básico, por definição, deverá ser acessível a todos os alunos, no entanto, devido ao elevado número e complexidade de alguns descritores associados aos tempos letivos semanais atribuídos à disciplina, impossibilitou a aquisição dos conteúdos por parte de alguns alunos, no tempo planeado.

Consideramos que no ensino básico é necessário criar percursos diferentes de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos, de modo a ir ao encontro da necessidade e interesse dos mesmos.

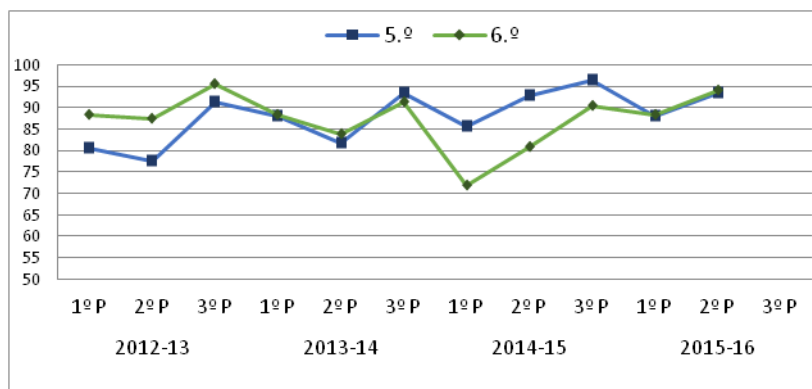
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Parece-nos que a forma de melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

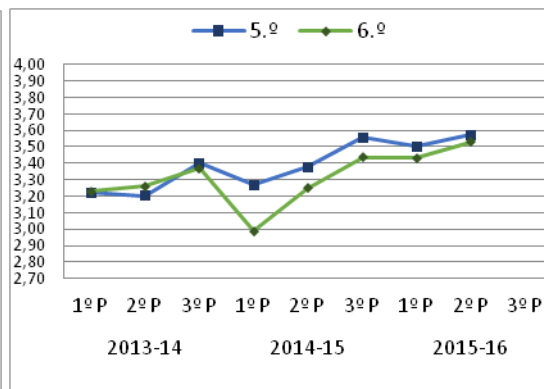
No que respeita aos docentes do grupo continuarão a implementar as mesmas estratégias uma vez que os resultados na globalidade tiveram um balanço positivo.

2.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Desempenho escolar do aluno: a não realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula; falta de material escolar; cumprimento das regras básicas de comportamento ; falta de hábitos de trabalho; dificuldades na interpretação.

5ºA: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se a falta de concentração nas aulas e na ausência de métodos de estudo.

5ºB: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se às dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos.

5ºC: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se às dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos de 2 alunos e ao elevado absentismo e à falta de interesse, motivação e hábitos de estudo devidos à grave situação familiar em que se encontra o outro discente.

5ºB-S, 6ºB e 6ºB-S apresenta resultados abaixo da média resultantes da falta de concentração nas atividades, qualquer coisa é motivo de distração pelo que a atenção necessária para as aprendizagens é deficitária. Paralelamente salienta-se a falta de hábitos de estudo.

PCA 6º apresenta resultados abaixo da média, resultantes do pouco empenho nas atividades apresentadas. Os interesses dos alunos são claramente divergentes dos escolares. Paralelamente este grupo de alunos têm famílias destruturadas, pelo que são emocionalmente muito instáveis e em contexto de sala de aula tem dificuldades em integrar o trabalho cooperativo, gerando facilmente comportamentos disruptivos, dificultando a integração das aprendizagens.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Devido às dificuldades e falta de pré-requisitos que os alunos apresentam a Ciências Naturais, os professores do Grupo apresentam as seguintes estratégias de remediação/recuperação a desenvolver no segundo período:

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do aluno são: estar atento nas aulas, concentrar-se na realização das tarefas e atividades das aulas, realizar todas as tarefas propostas em sala de aula e em casa, preparar o material necessário para as diferentes disciplinas e trazê-lo sempre consigo, frequentar o Centro de Aprendizagem para treinar as competências de estudo e as outras modalidades de

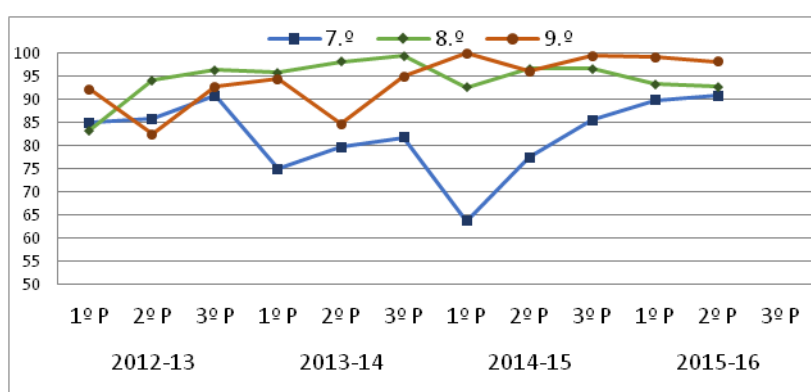
apoio que lhe sejam facultadas, como sejam o apoio ao estudo a Ciências Naturais, realização de trabalho autónomo.

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do Encarregado de Educação são: verificar o cumprimento do horário de estudo e da realização dos trabalhos de casa propostos, verificar se o educando leva o material escolar para as aulas, incentivar e proporcionar ao aluno um ambiente favorável ao trabalho escolar e estabelecer um contato regular com a Diretora de Turma.

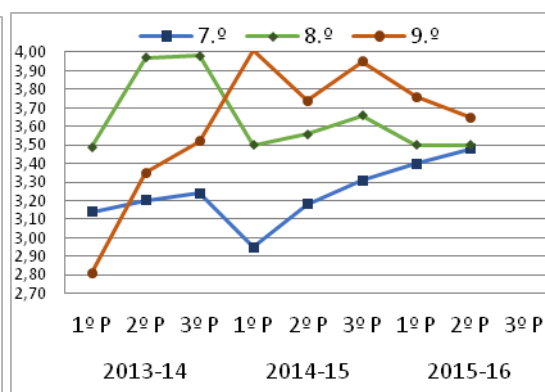
Como modalidades de recuperação do professor os alunos que apresentam dificuldades beneficiarão de apoio ao estudo na área curricular disciplinar: Ciências ; propor ao grupo de Português uma articulação com a disciplina de Ciências Naturais, leitura e interpretação de alguns textos com linguagem específica da disciplina

3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Composição do grupo-turma/fatores de contexto da turma;
- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material necessário às aulas;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico;
- Falta de maturidade e de responsabilidade;
- Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos.

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento e supervisão regular por parte dos encarregados de educação;
- Frequência do centro de aprendizagem (alunos da escola sede).

Da parte dos docentes:

- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as especificidades dos alunos/turmas;
- Constante reforço/sistematização dos conteúdos versados e esclarecimento de todas as dúvidas apresentadas;
- Atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados;
- Trabalho colaborativo entre os docentes, favorecendo a troca de experiências e de materiais;
- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**Docentes:**

- Aplicação de fichas de formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas;
- Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho;
- Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical);
- Aplicar fichas de avaliação adaptadas e adequadas às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com os seus Planos Educativos Individuais;
- Continuar a incentivar para a frequência do centro de aprendizagem (alunos da escola sede).

Alunos:

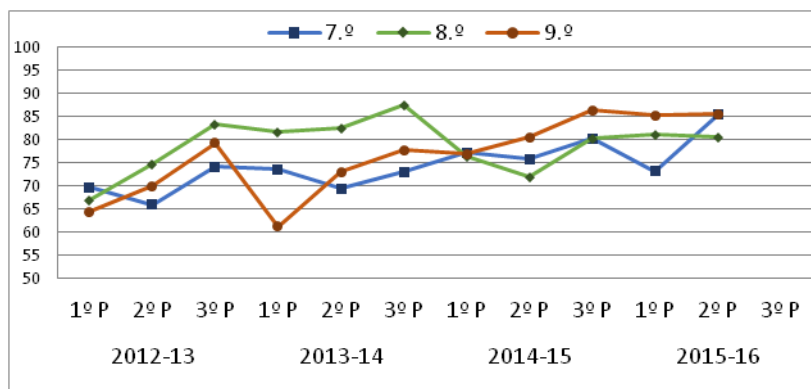
- Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo, estudando regularmente e realizando os trabalhos de casa;
- Respeitarem as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

Encarregados de Educação:

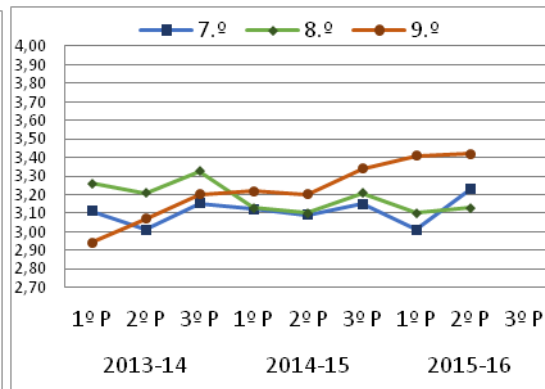
Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que: - Respeitem os docentes e o seu trabalho; - Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; - Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa;- Assegurem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;- Assegurem o cumprimento das estratégias previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógicos; - Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

Físico-química

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Motivação para o processo de ensino aprendizagem;
- Interesse e curiosidade pela área da ciência;
- Cumprimento de regras de saber estar;
- Hábitos e métodos de trabalho.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material indispensável na sala de aula;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos

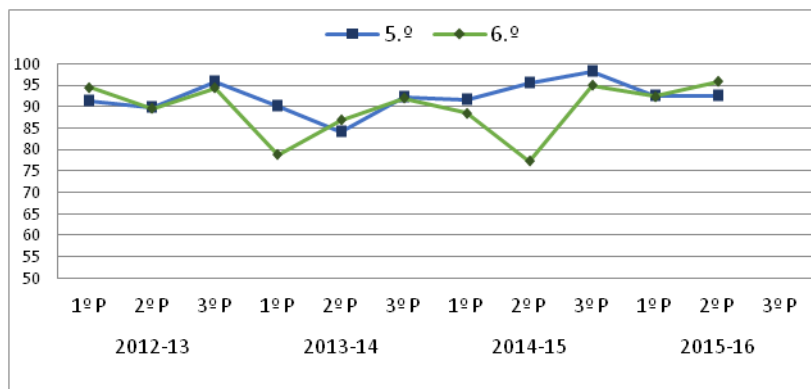
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades:

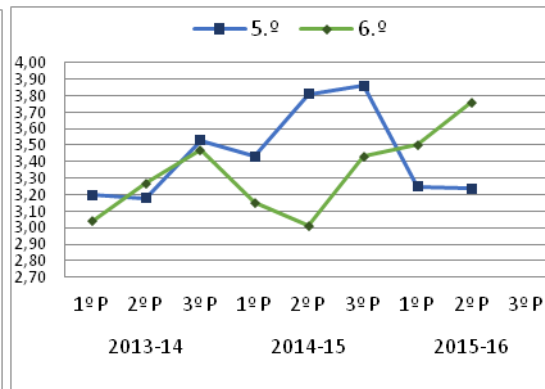
- Trabalho colaborativo entre os docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos;
- A utilização, sempre que possível, de exemplos do dia-a-dia;
- Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos;
- Apoio personalizado no centro de aprendizagem;
- Realização de Atividades experimentais.
- Utilização das TIC com recurso a applets.

Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; - Hábitos e métodos de trabalho; - Contacto com a música em contexto de educação informal; - Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Fator composição grupo-turma; - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material indispensável na sala de aula; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos; - Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; - Falta de hábitos e métodos de trabalho;

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

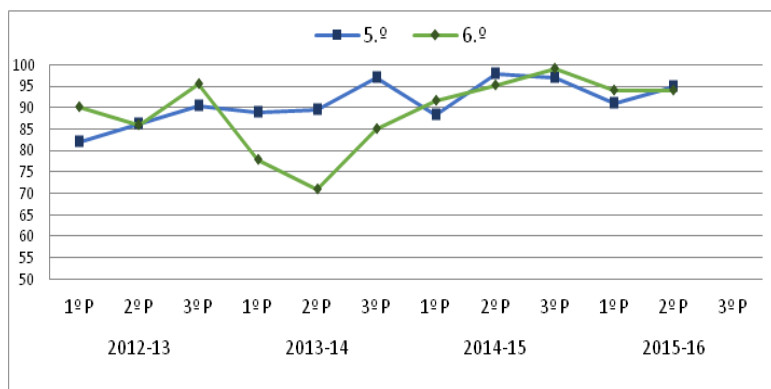
Docentes: - Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; - Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; - Incentivar o esclarecimento de dúvidas; - Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; - Reforçar a prática da competência físico-motora.

Alunos: - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; - Trazer o material indispensável para a sala de aula; - Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; - Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

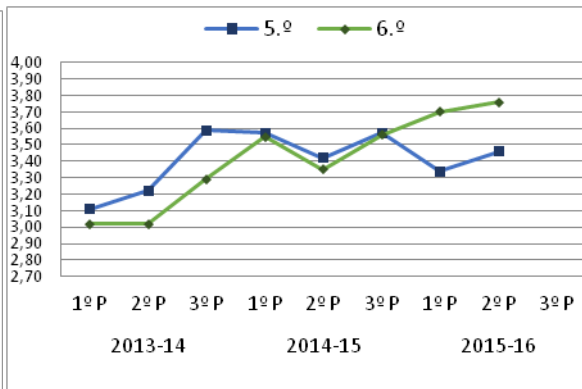
Encarregados de Educação: - Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; - Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; - Colaborar com os diretores de turma; - Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

2º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

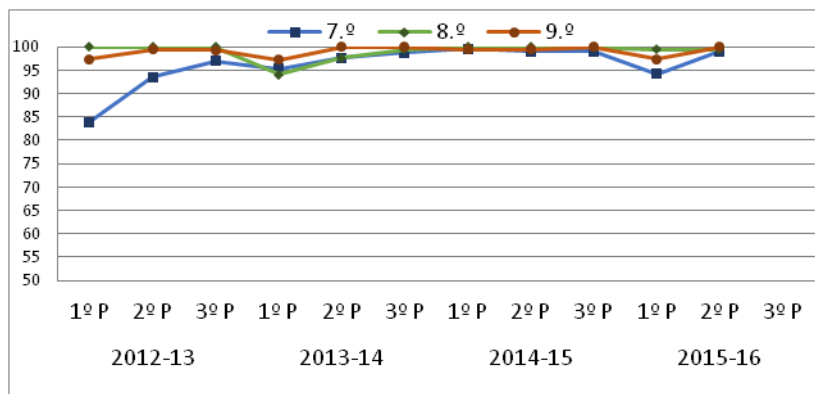
O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: reforço na motivação dos mesmos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

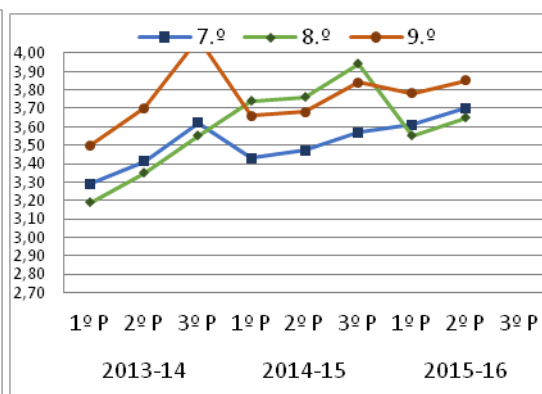
Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

3º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

O grupo disciplinar considerou que o resultado muito bom, ficou a dever-se às estratégias implementadas e que as mesmas se deverão manter, uma vez que se têm revelado adequadas.

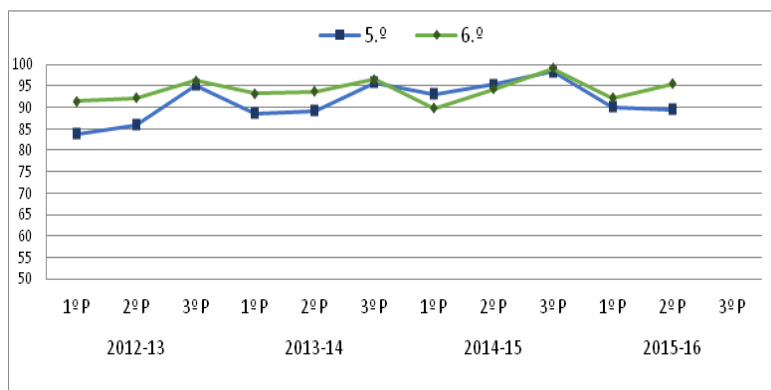
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Situações particulares: Em relação ao 8º ano de escolaridade, a docente que leciona a turma E, definiu como estratégias a implementar face aos resultados obtidos por um aluno da respetiva turma, uma maior responsabilização do discente em causa e da encarregada de educação. O aluno deverá revelar um maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; participar ativamente e de forma organizada.

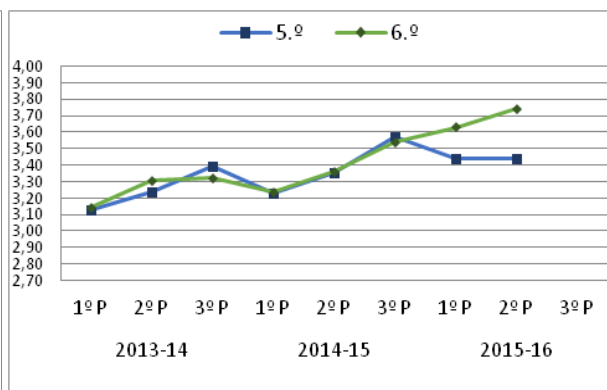
Educação Tecnológica

2º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes da disciplina de Educação Tecnológica recorreram a recursos e a estratégias diversificadas, estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem ter recursos ao seu alcance para a realização de todas as atividades executadas ao longo do período.

Consideram ainda que, apesar das vicissitudes registadas nos últimos anos, que requereram um esforço adicional e pessoal a todos os professores sem exceção, continua a merecer destes, estar numa posição de indiscutível relevo que irá certamente garantir que nada faltará às gerações vindouras.

O empenho e o interesse da maioria dos discentes, foram decisivos na obtenção de bons resultados.

Por outro lado, a ausência destes dois fatores, aliados a um défice de responsabilização e indisciplina, foram determinantes para aqueles que não lograram atingir os objetivos.

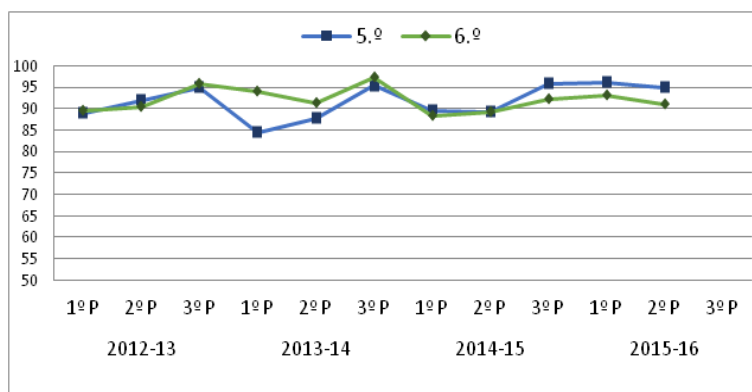
Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Parece-nos que a forma de manter ou até melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido. O grupo disciplinar propõe que sejam criados momentos facilitadores/promotores do sucesso escolar efetivo para os alunos que dele necessitem, como por exemplo a coadjuvação de um professor em todas as aulas.

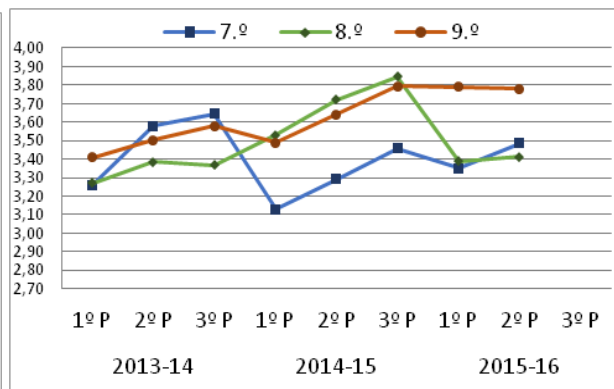
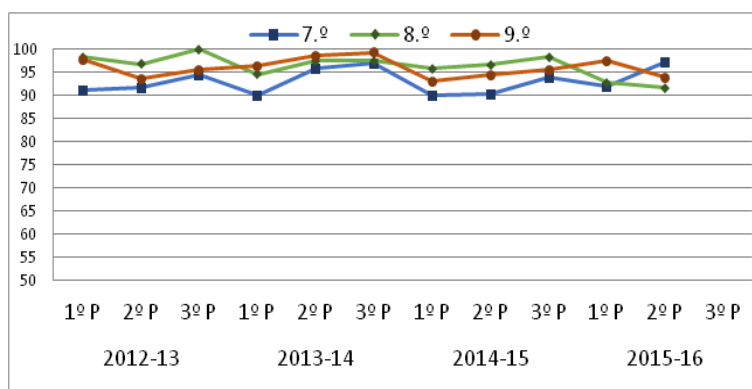
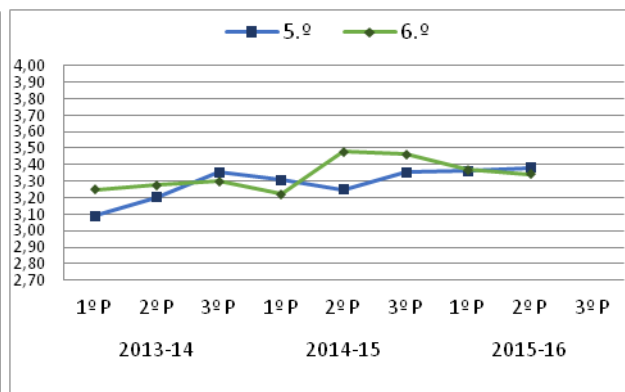
Todas as propostas apresentadas visam o cumprimento do estatuto do aluno e a implementação das regras - direitos/deveres a que todos devem fazer uso.

Educação Física

Taxa de sucesso



Média



Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos alunos com sucesso escolar: - Empenho e cumprimento das atividades propostas; - Cumprimento de regras de saber e estar; - Hábitos e métodos de trabalho.

Relativamente aos alunos com insucesso escolar: - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas; - Ausência do material indispensável; - Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na aula; - Falta de hábitos e métodos de trabalho na aula; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos.

Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

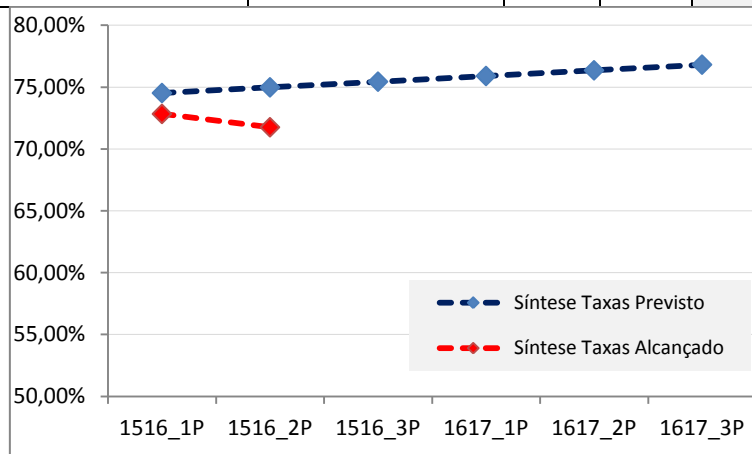
Houve uma melhoria dos resultados neste 2º período, face ao período transato. Sendo assim as estratégias definidas surtiram o efeito desejado. Assim, e após uma reflexão sobre a falta de sucesso de alguns alunos, o grupo é da opinião que esse facto, deve-se à falta de assiduidade, de responsabilidade (às faltas de material), à falta de empenho, aos aspetos comportamentais e à falta de envolvimento dos encarregados de educação e das famílias. As medidas aplicadas, tais como apoio individualizado nas aulas, contacto com os Encarregados de Educação, via caderneta, entre outras, só surtirão efeito se forem acompanhadas por um maior empenho, responsabilidade e trabalho, ou seja, uma mudança de atitude por parte dos alunos bem como um maior acompanhamento dos encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos. Relativamente aos resultados obtidos no presente ano letivo (2015/16) em comparação com, igual data do ano transato, o Grupo considera que apesar de ter existido um ligeiro decréscimo nas taxas de sucesso (no 2º e 3º ciclos), verificou-se um aumento das médias obtidas.

10. Monitorização das ações do Plano de Melhoria

O código de cores utilizado: **cor vermelha – resultado não superou o valor previsto;** **cor amarela – resultado igual ao valor previsto;** **cor verde – resultado superou o valor previsto.**

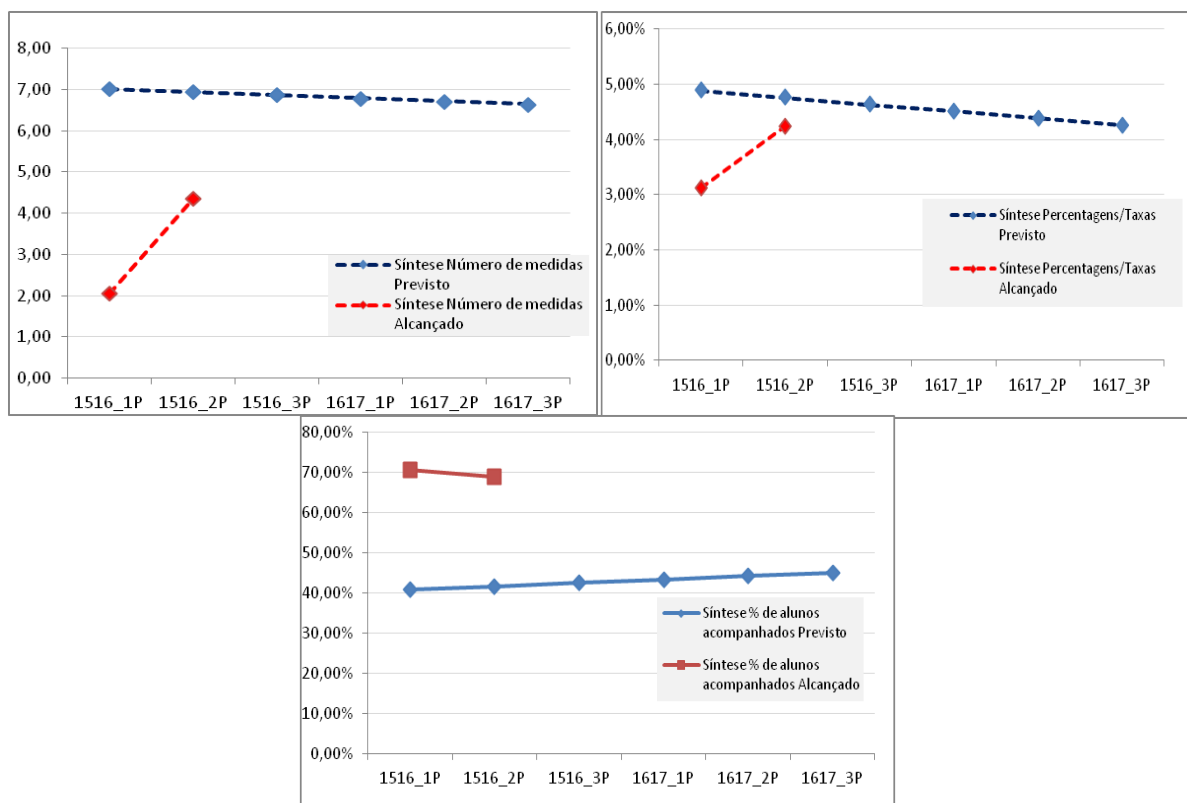
Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P
1) Saber+ Português_2º ciclo	1.1- Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; 1.2- Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem;	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	87,22%	Previsto	86,04%	86,27%
					Alcançado	88,57%	85,39%
					Desvio (A-P)	2,53%	-0,88%
2) Saber+ Português_3º ciclo	2.1- Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; 2.2- Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português	2.1) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	79,82%	Previsto	77,95%	78,33%
					Alcançado	75,36%	77,99%
					Desvio (A-P)	-2,59%	-0,34%
3. Saber + Matemática (Turma ninho)	3.1- Assegurar uma distância igual ou superior a (-5,00%) entre a taxa de sucesso do agrupamento e o valor nacional, na prova final de matemática, no 6º ano; 3.2- Assegurar uma distância igual ou superior a -0,05 entre a classificação média a matemática no agrupamento e média nacional; 3.3- Aumentar a taxa de sucesso em matemática no 2º ciclo.	3.1) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	80,67%	Previsto	78,89%	79,24%
					Alcançado	61,93%	68,72%
					Desvio (A-P)	-16,96%	-10,52%
		3.2) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	72,22%	Previsto	69,65%	70,16%
					Alcançado	61,84%	70,15%
					Desvio (A-P)	-7,81%	-0,01%
4. Coadjuvação em sala de aula	4.1- Melhorar a taxa de sucesso da disciplina de Matemática no 3.º ciclo; 4.2- Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática.	4.1) Taxa de Sucesso no 7.º ano a Matemática	62,80%	66,52%	Previsto	63,42%	64,04%
					Alcançado	63,90%	60,87%
					Desvio (A-P)	0,48%	-3,17%
		4.2) Taxa de Sucesso no 8.º ano a Matemática	66,45%	69,80%	Previsto	67,01%	67,57%
					Alcançado	61,82%	52,41%
					Desvio (A-P)	-5,19%	-15,16%
		4.3) Taxa de Sucesso no 9.º ano a Matemática	65,52%	68,96%	Previsto	66,09%	66,67%
					Alcançado	78,90%	74,11%
					Desvio (A-P)	12,81%	7,44%
5. Turmas ninho no 2.º ano	5.1- Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem; 5.2- Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; 5.3- Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.	5.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%
					Alcançado	78,95%	77,83%
					Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%
		5.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%
					Alcançado	84,21%	78,30%
					Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%



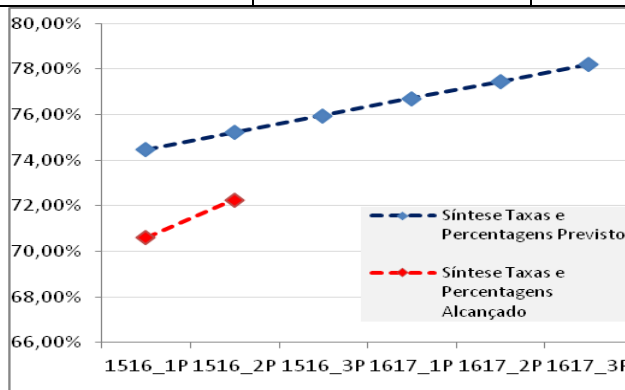
Eixo 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P
6. Refletir o problema – perspetivar uma solução	6.1- Reduzir o número de Medidas Disciplinares por aluno e com Medidas Disciplinares; 6.2- Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; 6.3- Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.	6.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308
					Alcançado	0,156	0,321
					Desvio	0,184	-0,013
		6.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	11,55%	10,97%	Previsto	11,45%	11,36%
					Alcançado	8,35%	9,63%
					Desvio	3,10%	1,73%
		6.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	2,00%	1,90%	Previsto	1,98%	1,97%
					Alcançado	2,31%	4,10%
7. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	7.1- Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem (Diminuir a taxa de interrupção precoce) ; 7.2- Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano; 7.3- Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo; 7.4- Promover o acompanhamento de situações de absentismo.				Desvio	-0,33%	-2,13%
		6.4) Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%
					Alcançado	54,26%	64,41%
					Desvio	13,43%	22,74%
		7.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	2,87%	Previsto	4,55%	4,21%
					Alcançado	1,81%	2,83%
					Desvio	2,74%	1,38%
		7.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	1,26%	Previsto	1,55%	1,49%
					Alcançado	0,00%	0,37%
					Desvio	1,55%	1,12%
		7.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	13,80	13,11	Previsto	13,685	13,57
					Alcançado	3,95	8,38
					Desvio	9,74	5,19
		7.4) Percentagem de alunos com acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar que não excedem o limite de faltas injustificadas	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%
					Alcançado	86,79%	73,17%
					Desvio	45,96%	31,50%



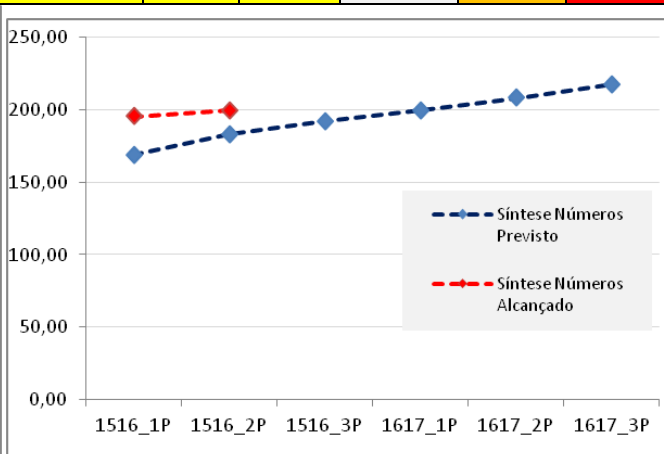
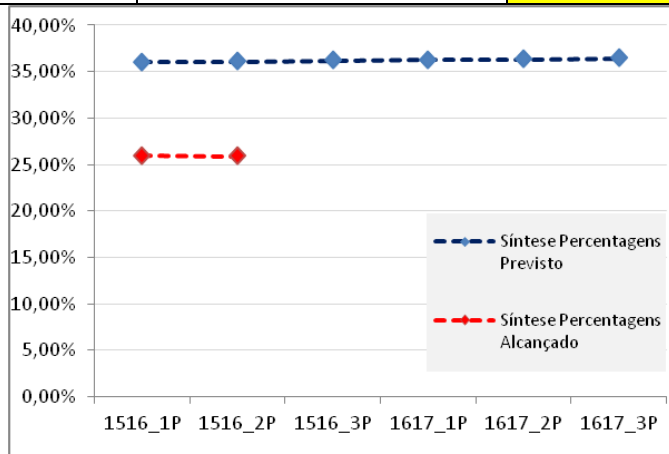
Eixo 3. Gestão e organização

	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P
8 Avaliação das atitudes e comportamentos	8.1- Uniformizar os critérios de avaliação no domínio socio afetivo; 8.2- Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula; 8.3- Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos	8.1) N.º de medidas disciplinares por aluno	0,372	0,180	Previsto Alcançado Desvio	0,34 0,156 0,184	0,308 0,321 -0,013
9. Intervenção precoce no 1.º ano	9.1- Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; 9.2- Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita	9.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto Alcançado Desvio	88,96% 93,46% 4,50%	89,11% 84,31% -4,80%
10. Centro de aprendizagem multidisciplinar	10.1- Criar hábitos e métodos de estudo; 3.2- Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares; 3.3-Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 2.º ciclo	59,64%	67,54%	Previsto Alcançado Desvio	60,96% 52,34% -8,62%	62,27% 60,82% -1,45%
		10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 3.º ciclo	47,44%	57,59%	Previsto Alcançado Desvio	49,13% 46,22% -2,91%	50,82% 45,49% -5,33%
		10.3) N.º de alunos que frequentaram o centro (meta 20% dos 872 alunos do 2º e 3º CEB- Ensino regular)	0	175	Previsto Alcançado Desvio	29 247 218	58 307 249
11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspectiva de articulação	11.1-Promover práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica.; 11.2- Favorecer o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em três áreas: planificação, elaboração de materiais e avaliação de alunos; 11.3-Continuar a cimentar práticas de análise consequente dos resultados académicos e do cumprimento dos programas em todos os grupos disciplinares; 11.4- Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental;	11.1) N.º Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as disciplinas em que são aplicados testes escritos (___ disc X 9 ___anos X 2)	0	180?	Previsto Alcançado Desvio	Em processo de monitorização	
		11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas (___ equipas X 3)	0	?	Previsto Alcançado Desvio		
		11.3) N.º de instrumentos produzidos em conjunto (___ equipas X 3)	0	?	Previsto Alcançado Desvio		
12. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	12.1-Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; 12.2- Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas; 12.3- Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no Plano Plurianual de Melhoria (PPM); 12.4-Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes	12.1) Taxa de sucesso da disciplina de Português do 4.º ano	91,90%	93,21%	Previsto Alcançado Desvio	92,12% 93,10% 0,98%	92,34% 96,57% 4,23%
		12.2) Taxa de sucesso da disciplina de Matemática do 4.º ano	86,90%	91,23%	Previsto Alcançado Desvio	87,62% 86,21% -1,41%	88,34% 90,29% 1,95%
		12.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas das turmas do 5.º ano	67,70%	70,00%	Previsto Alcançado Desvio	68,08% 52,27% -15,81%	68,47% 56,18% -12,29%



Eixo4. Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias

	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P
13. Intervenção na família	13.1- Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; 13.2- Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.	13.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	68,83%	70,17%	Previsto	69,05%	69,28%
					Alcançado	44,50%	47,42%
					Desvio	-24,55%	-21,86%
		13.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	3,00%	2,68%	Previsto	2,95%	2,89%
					Alcançado	7,36%	4,38%
					Desvio	-4,41%	-1,49%
14. Vamos melhorar a linguagem dos alunos numa ação conjunta: Escola e Família	14.1- Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos; 14.2-Melhorar a comunicação oral nas crianças de 5 anos (articulação das palavras, enriquecimento do léxico...); 14.3- Promover uma melhor aprendizagem da leitura/escrita no 1.ºano	13.3) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º ciclo (meta - 60% de 929 alunos do 2º e 3º CEB)	497	558	Previsto	507	517
					Alcançado	586	599
					Desvio	79	82
		14.1) N.º de sessões realizadas	0	3	Previsto	0	1
					Alcançado	0	0
					Desvio	0	-1
		14.2) N.º de Encarregados de Educação presentes nas sessões (meta - 50% de 184 Enc Educação das crianças com 5 anos)	0	92	Previsto	0	31
					Alcançado	0	0
					Desvio	0	-31



11. Conclusão

No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma **ligeira diminuição nas taxas de insucesso** (percentagem de alunos em risco de retenção) dos três ciclos quando comparadas com as do 1º período, uma vez que estas diminuíram 0,18 pontos percentuais no 1º CEB, 2,94 pontos no 2º CEB e 2,23 pontos no 3º CEB. Contudo, verificou-se um ligeiro agravamento da referida taxa nos 2.º, 3.º e 5.º anos.

Em relação à **percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas** verificou-se uma **significativa melhoria no 2º CEB** de 8 pontos percentuais e um **ligeiro decréscimo** nos 1º e 3º CEB (em particular nos 1.º, 3.º e 9.º anos).

De referir que as turmas **5º E, 5º A, 6º F, 7º C, 7º B/S, 7º E, 7º F, 8º A, 8º C, 8º B/S, 8º D e 9º D** registaram 6 ou mais alunos em risco de retenção.

No que diz respeito aos **resultados das disciplinas (taxa de sucesso e média)** verifica-se que é nos **3.º, 4.º, 6.º e 9.º anos onde a maioria apresenta uma melhoria** face ao 1º período.

Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o indicador **“taxa de interrupção precoce” está dentro da meta estabelecida** havendo menos 6 alunos nestas condições em relação ao período homólogo do ano transato. Existem 14 alunos nestas condições (11 dos quais no 2º CEB).

No **domínio 4 - indisciplina**, registou-se um **agravamento do indicador “número de medidas disciplinares por aluno”** devido ao aumento do número de medidas corretivas aplicadas. Neste período registaram-se mais 12 medidas corretivas e mais 7 medidas sancionatórias do que em relação ao 1º período.

As turmas de **Formação Alternativa**, nas diversas modalidades, apresentam (à exceção da turma 6ºPCA) **resultados bastante satisfatórios**. Num total de 101 alunos, apenas 10 se encontram em risco de retenção (sendo 4 da turma 6ºPCA).

Relativamente à **avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais** verificou-se um **pequeno agravamento** de 15,8% para 18% na percentagem de alunos em risco de retenção.

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)** verificou-se um **decréscimo na percentagem de alunos com nível positivo a Português** de cerca de 12 pontos percentuais face ao 1º período no nível de proficiência A1 e A2 que apresentaram apenas valores de 55,6% e 50%, respetivamente.

No que concerne à **participação dos pais e encarregados de educação** verificou-se que houve um **decréscimo** de 3,4 e 3,2 pontos percentuais face ao 1º período nas **percentagens de encarregados de educação que contactaram o docente** bem como na dos que **estiveram presentes nas reuniões**.

Na **Educação pré-escolar**, assistiu-se a uma **melhoria dos resultados**. A análise dos dados permitiu concluir que, na área da formação pessoal e social, 97% das crianças revelaram ter adquirido as

competências delineadas; na área da expressão e comunicação, os objetivos delineados foram atingidos por 94% das crianças na linguagem oral e abordagem à escrita, 93% na matemática e 94% nas expressões; na área do conhecimento do mundo, 97% das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas.

O **departamento do 1.º ciclo** e os diferentes **grupos disciplinares / departamentos dos 2.º e 3.º ciclos** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados. De uma maneira geral, consideraram como **fatores inibidores do sucesso educativo**: falta de responsabilidade dos alunos, hábitos de trabalho e métodos de estudo e pouca persistência para colmatar as dificuldades; ausência do material indispensável na sala de aula; alunos com interesses divergentes dos escolares; comportamento pouco adequado na sala de aula aliado à falta de concentração e atenção; o apoio socioeducativo e dos grupos ninho deficitário, em algumas turmas; a existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes; falta de acompanhamento dos pais/ encarregados de educação no trabalho escolar dos seus educandos; dificuldades dos discentes ao nível dos conhecimentos essenciais da língua portuguesa; extensão elevada dos programas com a introdução das novas metas curriculares.

Como **redefinição de estratégia de melhoria** apontaram as seguintes medidas: utilização de estratégias e instrumentos de avaliação uniformizados globalizantes e respetivos critérios de correção que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; rentabilização do apoio socioeducativo, evitando que os docentes realizem outras atividades, nomeadamente substituições de docentes titulares; promoção da articulação curricular e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino; desenvolvimento de procedimentos regulares e sustentados das atitudes/ aprendizagens dos alunos; divulgação da matriz das fichas de avaliação junto dos pais/encarregados de educação; continuidade pedagógica das turmas; reforço e sistematização dos conteúdos; recurso a estratégias diversificadas nomeadamente o uso de novas tecnologias; valorização dos alunos com bons resultados e motivação dos alunos com resultados insatisfatórios; pedagogia estruturada no reforço positivo; aumento da frequência do trabalho de parceria, em sala de aula, na realização de exercícios de consolidação; acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades; incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem; desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa das aprendizagens que permitam aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas; aplicar instrumentos de avaliação adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais; implementar a permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados.

Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar que se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e se informem atempadamente das datas das fichas de avaliação; respeitem os docentes e o seu trabalho; incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas; elaborem e façam cumprir um horário de estudo diário

e controlem a realização dos trabalhos de casa; assegurarem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; verifiquem com frequência o caderno diário, a grelha do domínio socio afetivo e a caderneta do aluno.

Relativamente às **ações de melhoria inscritas no PPM que foram implementadas** observou-se que relativamente ao **eixo 1**, **todos os indicadores** exceto 4.3 **se encontram abaixo do valor previsto**; no **eixo 2**, **todos os indicadores** exceto 6.1 e 6.3 **se encontram acima do valor esperado**; no **eixo 3**, os indicadores 8.1, 9.1, 10.3 e 12.1 **encontram-se acima do valor previsto** mas os indicadores 10.1, 10.2, 12.2 e 12.3 **situam-se abaixo do valor previsto**; no **eixo 4**, os indicadores 13.1 e 13.2 **estão abaixo do valor previsto** e o indicador 13.3 **está acima do valor previsto**.

Em relação ao estudo feito pelo perito externo, Professor José Verdasca, sobre a **análise contextualizada dos resultados escolares das turmas dos 4º e 5º anos** pode observar-se que algumas apresentam valores significativamente aquém do esperado e outras apresentam valores muito acima do esperado. Assim, no indicador **“taxa de sucesso a Português”** as turmas **4º B da EB de Tôr, 5º D, 5º A/S, 5º A e 5º B/S apresentam um valor abaixo** do esperado e as turmas **4º B da EB de Alte, 4º A da EB de Benafim e 5º B estão acima** do valor esperado. No indicador **“taxa de sucesso a Matemática”** as turmas **4º A da EB de Benafim, 4º B da EB de Alte e 5º E encontram-se abaixo** do valor esperado. Em contrapartida, as turmas **4º A da EB de Areeiro, 4º B da EB de Tôr, 5º A/S e 5º B apresentam valores acima** do esperado. Relativamente ao indicador **“percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas”** as turmas **4º A da EB de Areeiro, 4º A da EB Prof. Sebastião Teixeira, 5º B e 5º C apresentam valores acima** do esperado e as turmas **4º A da EB de Benafim, 4º B da EB de Alte, 5º E e 5º A/S apresentam valores aquém** do esperado.

Todas as outras turmas apresentam resultados que estão em linha com o valor esperado.

Constata-se também que a meta global de 79,96% fixada para a taxa de sucesso a Matemática do 5º ano está elevada tendo em conta que a média do valor esperado do agrupamento apurado nem chega aos 70%. Consequentemente, a meta fixada para a outra variável do estudo **“percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas no 5º ano”** também está relativamente elevada face ao contexto dos resultados observados.

Tendo em conta os resultados que revelam fragilidades alcançados nas turmas/disciplinas/indicadores apontados por este relatório, a EA recomenda que sejam aplicadas as estratégias de melhoria acordadas em sede de Departamento/Grupo Disciplinar e registadas neste documento.

Uma vez que os níveis de indisciplina aumentaram recomenda-se que sejam aferidos os critérios de atuação na sala de aula e outros espaços escolares no sentido que se faça cumprir o estipulado no Código de Conduta.

Recomenda-se também que os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma façam chegar aos Encarregados de Educação as sugestões que os Grupos Disciplinares apresentam nas páginas 41, 43, 44, 48, 52, 53, 55 e 58 deste relatório.

Anexos

Resultados do 1.º período dos domínios

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
1.º	731	61	8,34%	722	621	86,01%
2.º	386	73	18,91%	384	201	52,34%
3.º	486	121	24,90%	543	251	46,22%
Agrup	1603	255	15,91%	1649	1073	65,07%

(1) Excluir transf., o VOC e PIEF; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir VOC e PIEF.
 Nota: Os alunos do 1º VOC foram incluídos no 7º ano, o 2º VOC e PIEF foram incluídos no 9º ano.

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
1.º	154	6	3,90	153	145	94,77
2.º	209	32	15,31	209	158	75,60
3.º	194	9	4,64	186	173	93,01
4.º	174	14	8,05	174	145	83,33
5.º	178	25	14,04	176	92	52,27
6.º	208	48	23,08	208	109	52,40
7.º	209	81	38,76%	229	90	39,30%
8.º	124	35	28,23%	124	62	50,00%
9.º	159	42	26,42%	177	80	45,20%

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ciclo	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	386	7	0	7	1,81
3º	543	0	0	0	0,00

(1) Excluir os transferidos.

Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos(1)	em risco de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
5.º	178	4		4	2,25
6.º	208	3		3	1,44
7.º	230	1	1	2	-
8.º	125	1	1	2	
9.º	177	1		1	

Domínio 4 - Indisciplina				
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1660	242	17	259	0,156

(1) Excluir os transferidos e o pré-escolar.

Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
5.º	178	71	0	71	0,40
6.º	208	68	8	76	0,37
7.º	230	106	4	110	0,48
8.º	125	24	3	27	0,22
9.º	177	14	7	21	0,12

Resultados do 1.º período das disciplinas

CLASSIFICAÇÕES: 1.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	153	0	10	35	53	55	143	93,46	89,68
Matemática	153	0	5	27	62	59	148	96,73	89,62
Estudo do Meio	153	0	3	33	65	52	150	98,04	96,97
Expressão Artística	153		1	47	76	29	152	99,35	96,74
Expressão Físico Motora	153		2	39	66	46	151	98,69	98,54
Apoio ao Estudo	153		12	45	96	0	141	92,16	96,09
Expressões Artísticas*	153		2	47	97	7	151	98,69	-

* Disciplina de Oferta Complementar

CLASSIFICAÇÕES: 2.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	209	0	44	72	66	27	165	78,95	83,25
Matemática	209	0	33	57	86	33	176	84,21	82,86
Estudo do Meio	209	0	25	38	96	50	184	88,04	86,91
Expressão Artística	209		7	56	142	4	202	96,65	98,25
Expressão Físico Motora	209		6	46	143	14	203	97,13	98,23
Apoio ao Estudo	207**		20	60	127	0	187	90,34	93,27
Expressões Artísticas*	91		7	25	59	0	84	92,31	-
TIC Iniciação à Programação*	6			6	0	0	6	100	-
Cidadania*	109		5	24	80	0	104	95,41	-

* Disciplina de Oferta Complementar

** 2 alunos frequentam a unidade de multideficiência

CLASSIFICAÇÕES: 3.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	194	0	7	77	88	22	187	96,39	93,17
Matemática	194	0	12	75	83	24	182	93,81	90,51
Estudo do Meio	194	0	4	57	100	33	190	97,94	94,32
Inglês	191	0	6	33	72	80	185	96,86	-
Expressão Artística	194		1	65	98	30	193	99,48	98,34
Expressão Físico Motora	194		0	31	135	28	194	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	192*		4	65	109	14	188	97,92	95,03
TIC Iniciação à Programação*	147		0	32	115	0	147	100	-
Expressões Artísticas*	32		1	4	27	0	31	96,88	-
Jardinagem – PCA*	15		1	12	2	0	14	93,33	-

* Disciplina de Oferta Complementar

** Alunos com CEI não avaliados

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano										
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português	174	0	12	81	66	15	162	93,10	93,21	3,48
Matemática	174	0	24	70	55	25	150	86,21	91,23	3,47

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Estudo do Meio	174	0	7	55	69	43	167	95,98	95,60
Expressão Artística	174		0	68	84	22	174	100,00	97,70
Expressão Físico Motora	174		0	40	87	47	174	100,00	99,55
Apoio ao Estudo	174		1	79	94	0	173	99,43	91,36
Expressões Artísticas*	174		0	57	117	0	174	100,00	97,72

* Disciplina de Oferta Complementar

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	101			13	69	19			101	100,00	-	4,06	-
Ed. para a Cidadania	175		9	49	71	46			166	94,86	-	3,88	-
Instrumento*	28			9	17	2			28	100,00	-	3,75	-
Inglês 1	175	1	6	58	84	26			168	96,00	88,46	3,73	3,62
Ciências Naturais	175		21	68	63	23			154	88,00	93,04	3,50	3,56
Ed. Tecnológica	148		14	65	59	10			134	90,54	95,96	3,44	3,51
Classe Conjunto*	28			17	11				28	100,00	-	3,39	-
Educação Física	176	1	6	100	65	4			169	96,02	96,14	3,37	3,50
Formação Musical*	28			21	4	3			28	100,00	-	3,36	-
Educação Visual	175		16	95	52	12			159	90,86	94,23	3,34	3,57
Português	175	1	19	88	59	8			155	88,57	87,22	3,31	3,35
Hist. e Geog. de Portugal	176		33	76	55	12			143	81,25	86,80	3,26	3,39
Educação Musical	147		11	91	42	3			136	92,52	94,51	3,25	3,73
Matemática	176	1	66	61	38	10			109	61,93	80,67	2,94	3,27
Média do 5.º Ano:											3,43		

* Disciplina do Ensino Articulado da Música

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	117		1	9	80	27			116	99,15	-	4,14	-
Ed. para a Cidadania	204		3	52	75	71		3	201	98,53	-	4,06	-
Inglês 2	202		12	62	80	48			190	94,06	87,03	3,81	3,57
Formação Musical*	23		2	11	2	8			21	91,30	-	3,70	-
Educação Visual	205		13	79	69	41		3	192	93,66	91,20	3,68	3,55
Educação Tecnológica	183		13	71	64	31	1	3	169	92,35	97,60	3,63	3,57
Instrumento*	23			12	8	3			23	100,00	-	3,61	-
Educação Musical	169		13	63	82	7		4	156	92,31	93,76	3,50	3,62
Hist. e Geog. Portugal	203		23	81	75	22		2	180	88,67	92,07	3,48	3,57
Ciências Naturais	205		24	92	61	24		4	181	88,29	94,12	3,42	3,60
Classe Conjunto*	23			14	9				23	100,00	-	3,39	-
Educação Física	204	1	12	108	72	9		2	191	93,63	96,38	3,38	3,58
Expressões Artísticas**	13		1	9	3				12	92,31	-	3,15	-
Português	207		43	100	48	10	3	3	161	77,78	84,57	3,12	3,29
Of. Jard./Ed. Ambiental**	13		3	7	3				10	76,92	-	3,00	-
Matemática	207	1	78	58	49	15		6	128	61,84	72,22	3,00	3,13
Média do 6.º Ano:											3,46		

* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

** Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplin a	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	208		14	64	77	45		8	194	93,27	-	3,77	-
EMRC	110		3	30	67	9		1	107	97,27	-	3,75	-
Francês 1	108		5	31	59	12		1	103	95,37	95,44	3,73	3,71
Inglês 3	200		12	68	83	37			188	94,00	87,63	3,73	3,66
Educação Visual	191		10	62	101	10	1	7	180	94,24	98,10	3,61	3,74
Alemão*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Património/Artesanato*	17			8	8	1			17	100,00	-	3,59	-
Expressões Artísticas*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Tecn. e Comunicação*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Geografia	200		13	76	93	18			187	93,50	83,05	3,58	3,37
Ciências Naturais	207		21	96	67	16		7	186	89,86	87,65	3,39	3,57
Educação Física	207		13	102	82	3	1	6	193	93,24	94,11	3,38	3,65
Espanhol 1	78		7	36	33			2	71	91,03	96,15	3,34	3,52
História	200		45	70	71	14			155	77,50	82,45	3,27	3,35
Português	207		51	91	54	3		8	156	75,36	79,82	3,05	3,18
Físico-Química	183		49	87	44	3			134	73,22	76,28	3,01	3,24
Matemática	205	8	66	76	41	9		5	131	63,90	66,52	2,89	3,05
Média do 7.º Ano:											3,44		

* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	62			5	39	17		1	62	100,0	-	4,20	-
Ed. para a Cidadania	165		13	58	48	45		1	152	92,12	-	3,76	-
Francês 2	66		7	15	43	1			59	89,39	93,13	3,58	3,39
Educação Visual	165		1	85	64	14		1	164	99,39	99,72	3,55	3,87
Ciências Naturais	165		11	77	59	17		1	154	93,33	98,06	3,50	3,97
Inglês 4	165		19	78	47	20		1	146	88,48	84,69	3,41	3,67
Educação Física	165		12	84	60	8		1	153	92,73	98,89	3,39	3,65
Espanhol 2	98		8	65	23	2			90	91,84	91,49	3,19	3,47
Geografia	164		36	82	38	8			128	78,05	91,45	3,11	3,46
Físico-Química	164		31	93	32	8			133	81,10	86,87	3,10	3,37
Português	165		33	95	34	2		1	132	80,00	81,23	3,03	3,25
História	164	1	45	81	29	8			118	71,95	88,07	2,99	3,38
Matemática	165	3	60	68	29	4		1	102	61,82	69,80	2,82	3,11

Média do 8.º Ano: 3,29
CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	112		1	11	48	47		5	111	99,11	-	4,32	-
EMRC	23				19	4			23	100,00	-	4,17	-
Educação Visual	113		3	33	57	15		5	110	97,35	99,69	3,78	4,18
Inglês 5	108		10	34	34	30			98	90,74	89,59	3,78	3,71
Educação Física	113		2	42	43	21	1	4	110	97,35	99,37	3,77	3,91
Ciências Naturais	110		1	40	50	16		3	109	99,09	94,51	3,76	3,58
Geografia	107		8	36	42	21			99	92,52	94,21	3,71	3,46
Francês 3	59			27	28	4			59	100,00	93,17	3,61	3,42
Espanhol 3	49		3	24	21	1			46	93,88	93,25	3,41	3,47
Físico-Química	108		16	41	42	9			92	85,19	80,72	3,41	3,31
Matemática	109	3	20	32	40	12		2	86	78,90	68,96	3,36	3,05
História	107		18	51	29	9			89	83,18	91,90	3,27	3,39
Português	112		14	62	30	1		5	98	87,50	77,64	3,17	3,08

Média do 9.º Ano: 3,61